

NUM. 211

A Cigania

ANNO XI

Preço: 600 réis



Biblioteca Pública Municipal de São Paulo
SEÇÃO DE
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
★

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a

personas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que algum se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todás as idades, crianças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Frequentemente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradavel e de effeito

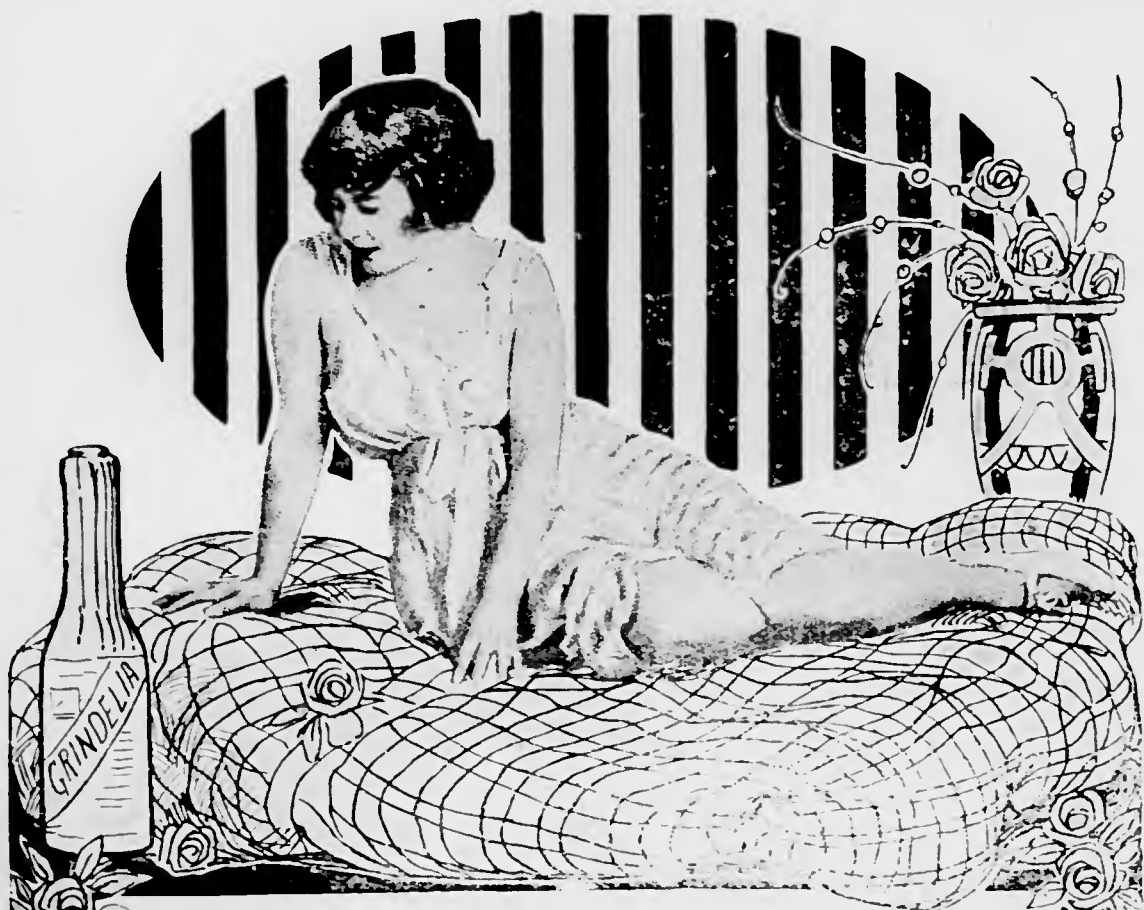
rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catarro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig É o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG - Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura
para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

Bon Ami

fal-a brilhar

O Bom Ami limpa tão bem a hanheira e torna-
a tão branca e assejada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a banheira, porque este mineral "brando"
e "branco" não só limpa, mas possui verdadeiras
qualidades de dar brilho. Não risca nem estraga
o delicado esmalte. O Bom Ami limpa também as
torneiras nickeladas -- dá-lhes a apparencia de prata
nova.



Agentes Ge-
raes para o
Brasil

Telles, Irmão & Cia.
Rua Florencio de Azevedo, 5 - S. PAULO
Rua Visconde de Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO



REMEDIO ANTISEPTICO

de uma reputação universal
AS

Pastilhas VALDA

EVITAM E COMBATEM
Tosse, Defluxos, Dôres
de Garganta, Laryngites
recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas
Catharsos, Grippe, Asthma, etc.

Mas é preciso ter muito cuidado de só usar

as
verdadeiras **PASTILHAS VALDA**
vendidas em latas com o nome **VALDA PEDIL'AS, EXIGIL'AS SEMPRE.**

Venda por atacado por nosso deposito geral, 165, Rua dos Andradas, Rio-de-Janeiro, Ferreira, Barel & Cia.



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lympháticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excelente reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalisado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro



Com o uso do
“Sanguinol”

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
 Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.
 Av. São João N. 145 S. Paulo

O grande remedio
 das senhoras

é a

“Fluxo - Sedatina”

porque combate as colicas uterinas em 2 horas e actua rapidamente nas inflammções dos OVARIOS e em todos os incommodos das senhoras.

Suspensões, irregularidades, flores brancas, hemorragias excessivas.

A “FLUXO-SEDATINA” dá sempre resultados certos.

Nos partos é um poderoso auxiliar porque facilita, diminue as dores, as colicas e corta as hemorragias.

Em todas as Drogarias e Pharmacias

EXIGIR o SELLO
 da
 UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOUCZE
 78, Fg Saint-Denis
 PARIS
 e das Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES
 antigas e recentes
TOSSES BRONCHITES
 são radicalmente CURADAS pela
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**
 reabanta as forças, abre o appetite, sêcca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
 L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
 assim como o resguardo para os que
PURGAM
 com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



O DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

VITAMONAL
DO
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tónico dos NERVOS — Tónico dos MUSCULOS
Tónico do CEREBRO — Tónico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, e sensível um aumento de energia physica, de JUVENITUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, era geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remédio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **DROGARIA BAPTISTA**
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

.....

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

.....

A' venda em toda parte

“

No

1
volta
2
res
3
do e
os s
4
3 kil
5
nismo
culos
6
sico

E' o te
Ei

Av.

UNI

EST

TO

350

SOL

que
tec

L. PORTUG

Corações...

Nina: — Teu coração é como um balel que singra placidamente, através das mais impulsivas e densas ondulações que se agitam no oceano.

Sinhá: — Teu coração é um altar, cujas reliquias de sua ornamentação são orladas pelos característicos da bondade, do amor, do carinho e da tealdade.

Zauza: — Teu coração é como o gorgear da passarada, que attrahe aos viandantes quando passam de madrugada.

Aracy — Teu coração é dotado da mais ampla melodia, cuja vibração infunde no mundo exterior a mais completa alegria.

Sarcila: — Teu coração é um altar, cuja iluminação é constantemente ornada pelos dotes mais puros da vida.

Alherto: — Teu coração é uma concha fulgente e irrizada, onde se acham incrustadas duas perolas: uma contendo a tua bondade e delicadeza e a outra, a tua intelligencia e educação.

Nêê — Teu coração é como um lago sêreno, cujas navegantes deslisam sob os dominios da modestia e da sinceridade.

Renato: — Teu coração assemelha-se á scintillação emanada dum cerebro cuja manifestação só pôde ser interpretada pelos doutos.

Nenzinho: — Teu coração é um conjuncto de supremacias peremnes que se misturam com predicados da

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

delicadeza e da sabedoria Da leitora assidua — *Deusa do amor.*

Impressões de um baile

Esteve esplendida a festa realizada a 7 de Junho, na rua Frei Caneca. Em todas as carinhas notavam-se a alegria constante e o entusiasmo. Eu, como não dancei, apreciei tudo e notei cousas interessantes que não pude deixar de enviar á querida "Cigarra". Thereza apesar de constipada, não permaneceu triste, ao contrario, muito alegre e prazenteira. Odila muito felicitada, pelas gostosas balas que fez. Juracy quasi não dançou (que é isso, menina?!!) Lourdes muito bonita, era disputada pelos rapazes, que muito a admiram. Diva engraçadinha, Nicola muito alegre ("assim que eu gosto") menina muito chic. Eduardo contentissimo ("Pudera! ella lá estava, a olhar-te sorrindo!?!") Assumpção sahio logo ("colha, rapaz, você deixou triste com a tua sahida, a senhorita do cravo!!!") Rubens falando em casar ("deixe disso creança") Cachicho, o mais bonito da festa, conferenciou e dançou muito com a senhorita L. Chicão, muito brincalhão. Búbú em apuros com os seus novos passos de tango ("coitado, até encabulou!") Clovis constantemente ao lado da

M Edmur estava triste (talvez o coração. .!!!) Finalmente notei a ausencia de Jorge ("que pena não vives!") Da leitora — *Deixe disso.*

Notas chics

Eis, querida «Cigarra», o que notei numa festa de anniversario á rua Dr. Monteiro: Carlotinha, a mais preciosa da festa; Stella, tristonha (por que?); Ojette, expansiva; B. Lima, muito alegre; Isabel, encantadora com sua toilette «oiro»; Vicentina, muito sympathica; Conceição, a mesma de sempre; Zelia dançando muito com certo rapaz; Noemia esquivando-se de tocar; Ernestina, linda morena; Cecilda não pretende crescer; Maria, Cecilia e Apparecida, palestrando; Beatriz, silenciosa. Rapazes: Nensinho, o anniversariante, um pouco tristonho (com certeza porque envelheceu mais um anno); a inesperada chegada do Oscar (que pressa!); a pose do Raphael quando toca; Adolphinho, a mascotte da festa; Paulo, muito almeadinha; Marcello dançando muito com certa morena de branco (reparei!); Mario não dança (que pena!); Francisco, elegante; Cretano deu azas á sua alegria; Emilio retirou-se logo; Antonio não dançou muito; João, sisudo. Da leitora — *Jugemar.*

LUBIN
PARIS

LACDOR

LOÇÃO

PERFUME

SOLA MIA
ENIGMA



Colaboração das Leitoras



De S. Carlos

Em homenagem á querida «Cigarra», percorreu as ruas de São Carlos uma deslumbrante «marche au flambeau».

Composta de senhorinhas e rapazes da nossa sociedade, era bello ver-se a refulgencia de luzes, a alegria que brincava em cada labio carmezim, o fim allanciro de cada qual em prestar o tributo da sua homenagem á bellissima illustração que é a «Cigarra».

Entre tantos jovens notei: Lourdes C., representando a dança: Nina, vestida de anjo (enganaste, Nina?): Vevinha, que é merencorea e sombria, carregava o symbolo da saudade; Ophelia e Marion, vestidas de bebê; I. F., com muita graça, representava o flirt: Candida B., lindinha; Carlota C., lourinha insinuante; Bebê, moreninha galante; Zilda F., captivante em sua sympathia; Ida M., Elza P., Dina A., Bianca C., Zaira S., Honorina D., Lourdes M. e Olga R., todas muito graciosas, carregavam lanternas multicores. Rapazes: Dr. V. com toda a sua pose; Milton, retrahido e sem geito naquelle irrequieto bando; Mysés, muito chic; Homero, sempre ao lado da I.; Chiquinho D., sorridente e peralta; R. Montovani, de uma sympathia irrasistível; Mario M. não querendo tirar o chapéu; e, finalmente, eu, a mais bonitinha de todas (modestia a parte, carregando um rico estandarte tendo escripto com letras de ouro: «Homenagem á «Cigarra» e a Gelasio Pimenta!» Da assidua leitora e aniguinha — Nancy.

Impressões de Itapetininga

Notei a belleza insuperavel de Sinhá. Francamente, eis ali uma jovem que merecia o titulo de rainha da belleza, quando se fez o concurso de belleza. No entanto, por modestia sua, nem siquer participou do referido concurso.

Zalia, outra jovem linda, fazendo teia de amor...

O tão popular Cherubim de Itapetininga, parecido com o querido Nho Lico, fazendo, em plena praça publica, apologia do esporte bretão.

Carlito, o esportista mais perfei-

to que até hoje conheci, «matando», com as suas espirituosas gracinhas, os corações das morenas... Que malvado, não?

Alta conversando sobre a sua proxima formatura.

Fabiano, com pretensões a futuro, «banca» a rapariga mais graciososa de Itapetininga.

As danças exóticas do J. estão ganhando terreno para um formidavel censura da parte dos directores do «Clube Venancio Ayres».

mio dansarino, socio do C. A. Paulistano, residente á rua Conselheiro Brotero n.º par. Mr. tem escriptorio proprio á Rua de S. Bento e é possuidor das iniciaes: H. F. P. A. Algumas das leitoras que soberem algo sobre seu coração, são de favor de escrever por intermedio da querida «Cigarra». — *Soffredora*.

Notas de Campinas

Rapazes distinctos: Bernardino é muito bom partido para casamento; Dr. Hugo, amigo de seus amigos e muito bom conselheiro; Dr. Chagas é muito camarada e tem boa prosa; Adal gosta immensamente de passear pela rua Barão bancan-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada
na manhã e de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

Mignon desconsolado por haver perdido a sua ultima esperanza.

A merencorea M., no seu ultraromantismo, suspirando a ausencia de alguém.

Por ultimo, noto a bellezinha do Esdras. Patiando em frente ao collegio, levou um colossal tombo. Da assidua leitora — *Chiquinha*.

A's leitoras d'«A Cigarra»

Precisa-se saber se conhecem um rapaz alto, alourado, bello, exi-

do a pose; Dr. A. Vianna promete licar um grande politico; Jacy, muito bondoso e gentilissimo para com sua noivinha; Chico Cadillac, não desconfia que vai cair tambem nas redes do Cupido; Feijó aguarda oportunidade para fazer o pedido. Moças: Arminda, sempre bondosa; Eunice vive agora contentissima... Zizi gostaria immenso de fazer um passeio á Capital; Sophia H., bella. Da leitora — *Dora*.

Nina: — T
batel que simp
vés das mais
ondulações qu

Sinhá: —
tar, cujas reli
tação são orle
ticos da bond
rinho e da le

Zauza: —
o gorgear da
aos viandante
madrugada.

Aracy — T
da mais ampli
ção infunde
mais completa

Sarcita: —
tar, cuja illu
mente ornada
ros da vida.

Alberto: —
conha fulgent
acham incrus
uma contendo
licadeza e a o
cia e educaçã

Nêê — Te
lago sereno, c
lisam sob os d
e da sincerida

Renato: —
tha-se á scinti
cerebro cuja n
ser interpretad

Nenzinho: —
conjuncto de s
que se mistura

Tem fome e receia alimentar-se?

Tal é o estado de milhares de pessoas. Têm temor ás horas das refeições porque sabem o alroz sollrimento que os espera; conhecem tambem que com o regimem mais restricto da dieta as desordens digestivas continuam, porque o mal reside no estomago.

E' pena desconhecerei que todos estes sollrimentos não têm razão de ser como poderá informar qualquer medico. Um pouco de *MAGNESIA BISURADA* em pó, diluida n'um calice d'agua (ou 2 comprimidos do mesmo producto) instantaneamente neutraliza os perigosos acidos que são a causa do mal e desta forma prevê todas possibilidades de desconforto.

Não sollrerá mais do estomago se adquirir em qualquer pharmacia um vidro e tomando o producto de accordo com as instruções.

Lembre se que com uma dose de *MAGNESIA BISURADA* cessa instantaneamente a mais atroz dor de estomago e com pouco uso da mesma julgar-se-á uma pessoa diferente — saudavel, alegre e com melhor apparencia.

ATENÇÃO: A *MAGNESIA BISURADA* é de grande valor nos periodos criticos das senhoras.

Lindo parzinho

Ella — Loira e linda, possui attractivos pouco communs em sua tenra edade. Clara, de uma brancura angelical, parece um lyrio aberto em manhã azul. Olhos tristonhos e esverdeados, parecem duas raras contas. Sua vermelha e pequenina bocca faz lembrar um rubro botão de rosa; entreabre-se de vez em quando num sorriso encantador, deixando apparecer as carissimas perolas que aquelle cofresinho encerra. J. M. são as suas iniciaes.

Si algum dia sentires alguma coisa inexplicavel em teu coração e uma lagrima te humidecer os olhos, ahí poderás comprehender porque sou triste. Tua amiguinha constante — *Luar de Paquetá*.

Carta aberta...

... e eu escrevi: Como a tarde está triste! A chuva cae salpicando os cravos do vizinho que estão sobre a janella. Cravos cor de rosa, vermelhos e malhados, todos viçosos, desprendem um perfume adoci-

roxas, como violetas tristes e agonisantes. Parço uma convalescente! Sinto me quente e a respiração difficilissima... O sol fraco está apparecendo e a chuva continúa a cahir. E é sempre neste quartinho, ninho de recordação e amor, que eu scismo e sonho... sonho na illusão da minha mocidade em llôr, com todas as forças da minha vida. E' tão bom scismar, ficar arrebatada pela illusão tão bella, que passa devager, murmurando á nossa alma cousas que nos fazem feliz... cheias de amor... E, ella escuta e sorri, como a criança que sorri ao litar os olhos cheios de bondade, da carinhosa mãe... A chuva cessou, o ar está fresco e o sol victorioso, ostenta orgulhoso com seus raics de ouro. As arvores aljofradas de orvalho, as llôres mais viçosas e minha alma parece mais feliz... Saudades da — *A* — Tua amiguinha sincera — *Mirinha*.

Perfil de Mlle. A. M.

(*Guaratinguetá*)

Ella é de estatura mediana. Sua cutis é clara como a neve. Olhos verdes, cabellos castanhos bem claros, penteados com muita simplicidade. O seu sorriso é encantador; quando sorri, deixa ver duas fileiras de alvissimos dentes. E' futura noiva de um distincto advogado. E' muito bem educada e preparada, de uma intelligencia muito elevada. E' professora de um curso superior. Possui um bondoso coração, é muito carinhosa para com todos. Eu, querida «Cigarra», é que já ando triste porque estou vendo que mi breve vou ficar sem a minha companheira, pois ella pretende retirar-se para a capital paulista. Da assidua leitora — *Silenciosa*.

A' «Fada da Noite»

Muito agradecida ficarei se me prestares uma informação acerca do rapaz F. D. M., a quem te referiste no numero 210 desta estimada revista. Desejaria saber o seu nome ou a sua residencia. Julgo conhecer esse jovem. Sendo o que eu penso dar-te ei uma agradavel surpresa. Da amiguinha — *Jalouse*.

PODEIS DIPLOMAR - VOS

Em Engenharia: Civil — Industrial — Mechanica — Electricidade — Architectura — Agronomia e Veterinaria pelo Instituto Scientifico e Profissional annexo á **Oriental University** de Washington — E.E. Unidos da America, fundado em 1903. Só se informa minuciosamente a quem mandar 5 sellos de 200 réis em carta explicativa dirigida ao **INSTITUTO SCIENTIFICO E PROFISSIONAL** — Av. Angelica, 193-195 (Edificios proprios) S. PAULO — Brasil.

Elle. — Tambem lindo, alte, magrinho. Moreno cor de jambo, cabellos negros, penteados para traz. Sei que a ama verdadeiramente, pois sou eu, querida «Cigarra», a depositaria de seu segredinhos. Sei que duvida muito e teme não ser amado, succedendo da mesma forma, com ella, esta terrivel duvida. Não tenham, pois, meus amiguinhos, esta pensão, que eu, como intima amiguinha de ambos, já tive o prazer de saber que ambas as partes se amam muito. As iniciaes deste jovem são E. L. Habita á Rua Maria Paula n.º par. Da amiguinha e assidua leitora — *NãoDigo*...

Por que sou triste ?

A' querida Zita Affonso

Não sabes por que sou triste ? E' porque nunca amaste, querida, e não sentiste ainda no peito a chama que alenta e destróe a vida...

cado, que me faz bem. Olho ao espelho. Vejo o meu rosto reflectido. Meus cabellos parecem que encarcaram mais por causa do tempo; estou pallida; pallida como aquelle lyrio no canteiro, quando está banhado de luar; e as olheiras estão

Cicero Faria

ADVOGADO

Terras no Littoral Paulista

Encarrega-se de:

Compras e vendas, divisões e demarcações, amigaveis e judiciais, justificações de posses trintenarias, legitimações perante o Governo do Estado, etc.

Perfis de São Carlos

Mlle. Lourdes.

Encantadoras são as suas primaveras. De uma belleza grega, Mlle. Lourdes seduz por seus gestos de deusa, pelo seu porte de rainha e por sua gentileza. Tem um rostinho suave, onde dois olhos irrequietos parecem nadar num lago castanho azul de delicias. A sua boquinha é uma preciosidade de ophir, é uma joia de raro valor: peroles encrustadas num lindo rubi. Vestese com esmero e é frequentadora assidua do Club Commercial, onde se distingue por ser eximia dançarina. De seu coraçãozinho, que direi?... Nada... pois já não lhe pertence: deu-o ha muito tempo a um distincto joven, que a ama verdadeiramente. Da leitora assidua e amiguinha — Nancy.

J. A. C. (Juca)

E' alto, o que eu mais adoro no sexo forte, tem o rosto sympathico, tez morena, bocca bem talhada e em constante sorriso encantador. Usa oculos á Harold Lloyd e é possuidor de olhos castanhos escuros, tentadores. Cabellos castanhos, penteados á Wallace Reid. E' elegante e traça se com esmerado gosto. Dansa admiravelmente. Reside á rua Conselheiro João Alfredo n.º impar. Soube que seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas de Cupido. Tenho-o visto algumas vezes na rua Direita, na porta do importante escriptorio em que trabalha. Sempre me tem olhado com indiferença. Por que será? Da leitora constante e amiguinha — Amisade.

Fragmentos

Amor — Gotta pura de orvalho, perola nascida na corolla singela de linda flôr, de um côr de rosa pallido.

Ilusão — Flôres mimosas que se entrecabrem numa manhã primaveril

Ideal — Sonhos doirados dos corações juvenis, cheios de promessas.

Ciume — Uma llôr azul sorridente, que traz, no recondito da corolla, uma lagrima dolorida.

Esperança — Sol que reluzge no verdor da estrada de nossa vida e que nos faz viver feliz.

Saudade — Lagrima de sangue! Solução que canta na arvore florida. Uma violela muito roxa, triste, agonizante

A vida — Um sonho, uma nuvem que passa...

Da leitora — Elisinha.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novos; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extrahido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



A'...

Para que amar, se o amor só nos laz sollrer cruelmente? Da leitora assidua — *Soffredora*.

A' amiguinha «Sem Ventura»

Longe, bem longe, litas teus anciosos e scintillantes olhos á procura talvez do «encantado príncipe» de teus roseos sonhos! Sonhas imersa na melancelia de tua alma poetica e esperas confiante na suprema felicidade, o amor! Mas, se te digo: tem esperança no futuro, porque és digna que teu sonho se realice, tambem te aconselho: cuidado, querida, porque, muitas vezes, o mar, tão tranquillo, tão sereno e conliente, encrespa suas ondas verdes e rugge ameaçador, traiçoeiro e medonho! E, como o mar, são o nosso destino, o nosso futuro, os nossos roseos sonhos de amor!

Talvez o teu futuro seja venturoso. Talvez já encontre um amor sincero no coração do J., que resume todo teu sonhado ideal. E serás feliz, muito mais feliz do que esta tua amiga que, por muito amar, muito sollreu e muito descreu. Tua — *Soffredora*.

Club de Regatas Tieté

Notei: Cassilo M. Galembeck num doce llirt; a constancia notavel do Léo Ferreira. Estão dando na vista as «delicadezas» do M. A.; a tristeza do Adel;ho Borchers me commoveu; a victoria alcançada pelo Carlos Mesquita contra seus rivais; a perturbação do Eduardo Castro quando lallou commigo; a felicidade do Arthur Nascimento; Sizenando anda muito arisco (será o nevado?); José Guilherme para variar fez a mesma gymnastica; a «flexada» que o Pedro Mello levou em pleno peito... os olhinhos bullicosos do Antonio Siqueira; o encantador queixinho do Willy Borchers; a melancolia chronica do João P. dos Santos; Francisco Curcio bancando o Cupido; o baita susto que levei com a voz do Marú; Carlos S. Peyares convicto de que «quem não arrisca não petisca»; o meigo olhar do Carlos Borchers; a alegria communicativa do Odilon Camargo; o si cego do Oscar Nell dá que pensar; Alvaro Böncker querendo luar o céu; o irresistivel encanto do Archibaldo Camargo; o porte do Caçú; Alvaro confundindo o Tieté com o Polo Norte. Ovidio Celso não me conhece mais ou tem receio de estragar o chapéo. A belleza romantica do H. Amerel e a lleugma do João A. Ferreira. Da leitora — *Nhá Marica*.

QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

ELIXIR DE BAICURU

Soberano nas-MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias

MARCA REGISTRADA

**Fortalece,
Fertilisa
e
Restaura
o
Sangue**

Tal que os porque quer m mesmo todas p accord L. mago e rencia.

Elia attracti tenra e cura ar to em e esver conlas. bocca l de rosa quando xando rolas q ra. J. A

En An e cio dir

Elle grinho. bellos r Sei que sou eu, silaria duvida do, succ ella, e nham, p pensão, guinha de sabe amam vem sã Paula r sidua l

Não E' porç não sei ma que

Querida cabeça loira.

Oh! hora evocativa, hora de sonho, que doce é o canto de tua harmonial Como tu me ajudas a sollrer... E' junto de ti que eu encontro o consolo de não alcançar nunca essa felicidade que me acena de longe, com suas mãos de palmas brancas, como um sonho intangível. E se alguém é culpado desse meu sollrer, bemdita sejas tu, meiga criatura, que assim me lazes conhecer a volupia da Dôr.

Querida cabeça loira. Bemdita sejas tu. — *Dadá.*

cantam. Seus cabellos são pretos e sedosos, penteados para traz. E' senhor de uma bella e mimosa boquinha, emmoldurada por purpurinos labios. Seus olhos, que lascinam, são pretos, evccando saudades do dia em que o conheci. Para linalisar, devo dizer que o seu coraçãozinho já fot ferido pelas settas do travesso Cupido, pois ama uma linda normalista a quem diz ser sua

em que me aprximo? E tu existes! Oh, meu Ideal sonhado, se scubesses como és querido, não fugirias assim! Mas... Oh, Deus! criei um Ideal bello e venturoso, cheio de promessas e de encantos, cheio de illusões! Elle é tão bello que vivo sonhando encantos mil e sempre com a esperança de algum dia encontrar. Moreno ou loiro? Olhos azues ou castanhos? Cabellos crespos ou lisos? Não sei; só minha alma poderá saber e, quando lhe pergunto, do intimo do coração ella somente me responde: «Bello, muito bello!» E fico satisfeita com essa resposta e scimo, e sonho! Vem, pois, ó meu Ideal, não temas, teiás um coração pa te amar e uma alma para chorar contigo as tuas dôres! Da amiguinha — *Mirinha.*

Por que Soffrer?

Digestões difficeis, asias, dôr e peso no Estomago *depois das refeições*; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas dôres nos rins, fadiga e indisposição geral *pela manhã*; completa falta de appetite ás *refeições*; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadelos de *noite*; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos orgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desaparecer todos estes incommodos? Este remedio é

FRUCTAL

pó effervescente á base de *sacs de fructas*, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma *única dose para dar immediato allivio e bem-estar*. O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins, expulsando os elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O "FRUCTAL" não é um remedio commum, como são as tinturas, pilulas, magnesias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dose o "FRUCTAL" é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Ler com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as pharmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer lugar 6\$000. Pedidos e informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

Perfil de Mr. Marcello S.

O meu perfilado é um distincto rapaz que reside no bairro dos Campos Elyseos. E' muitissimo elegante, assaz gracioso, traja-se com muito gosto. E' um desses typos que en-

prima. Da leitora constante e amiguinha — *Ruth do Carnaval.*

Ideal

Ideal, sim Ideal, por que não vens? Por que foges no momento

Escola de Commercio

(Festa de formatura)

Esta encantadora lesta, levada a elleito no dia 23 Junho no elegante salão do Conservatorio, não podia ter sido mais esplendida. Nella noite um rapaz sympathico, claro, cabelleira castanha penteada para traz. Um sorriso lindo brincava em seus labios purpurinos. Fitava-me muito com os seus lindos olhos cor do céu. Este bello jovem não me deixou um instante, dançou quasi toda a noite commigo e, conversando, fazia questão de saber minha graça e moradia. Não quiz dizer-lha. Tenho eu pouca conliança... Elle, muito gentil, disse-me que se chamava José e que sua residencia era á rua Sete de Abril. Ingrato! Informei me e vi que mentire. Por que não vaes ás missas das 10 horas na Igreja de S. Bento? Tenho esperanças de que não faltarás á proxima festa do A. S. Paulo. Da assidua leitora — *Dona Maria.*

A. A. S! Paulo

Amavel «Cigarra», eis o que notei na lesta que esse glorioso Club cflereceu, no dia 17 de Junho p. p. em sua séde: Alice C. esperando com anciedade a hora do baile; Olga A. torcendo a vau para elle.. perder; Cacilda, uma leirinha encantadora; Dinah C. estabelecendo telegrapho sem fio entre les deux; Italia lazendo-se querida; Dinah, «lirtando»; Maria Luiza, tentando seduzir os bellos olhos do José F.;

UREOL

CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITIS - URETHRITIS
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

Modelo
"Brownie"
 Gillette

10\$000

E' o mesmo que augmentar o valor de 10\$000 dar 10\$000 por uma "BROWNIE"

Navalha Gillette legitima com laminas Gillette legitimas

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

Não ha laminas iguaes ás legitimas laminas GILLETTE

A' VENDA EM TODA PARTE

Perfil de Walter Thompson

Este joven é formoso como o bello mez de Maio, o bello mez da poesia, dos doces gorgeios das aves. Alho, claro, cabellos castanhos, o'hos da mesma côr, ora scismadores e ternos, ora ardentes e apaixonados. Sua bocca é subtilmente rasgada, um constante sorrir allora dos seus labios nacarinos, onde se adivinham pequenos dentes de marlim. Quanto

Oswaldo de O. Machado, peço á amiguinha o obsequio de me dar o nome ou as iniciaes da moreninha que o ama. Desde já muito agradece a tua — *Sangue e Areia.*

D. M. O.

Esta minha gentil peilada é muito joven ainda, pois conta apenas 14 risonhas primaveras. E' alta, mas extremamente elegante, asse-

pero que isso não dure muito tempo). Dança admiravelmente. A ultima vez que a vi dansando, foi no Trianon, no mez de Janeiro. Ouvi dizer que a minha distincla perillada recita muitissimo bem, e lem uma dicção invejavel. Termine, emfim, este rapido perfil, da linda e distinctissima senhorita. Da constante leitora — *Risonha.*

Saudades

(A' Zilla)

Começa a crepuscular.

Da minha janella, alongo o meu olhar para o esplendor da natureza. O panorama lá longe é o mesmo de todos os dias, de todas as horas, de todos os instantes. As mesmas arvores verdes, as mesmas cabeças ondeantes de monlhanas, o mesmo céu azul, ao fundo fulgindo maravilhosamente.

O quadro é o mesmo, nada mudou. A minha alma é que é toda outra. Dahi talvez a forma nova do contorno que lhe vou surprehendendo na leitura. E' o canto inédito de novos trechos. E' a poesia mystica de uma arvore isolada. E' essa expressão incconfundida de magua que a hora indecisa da luz vee derramando sobre as cousas, numa paz infinita, e que tão bem se casa com o meu estado d'alma. Sinto, querida, na tortura das cousas, a minha propria tortura. E a queixa que eu trago dentro do peito é a mesma queixa que se levanta lá lóra num sombrio côro de maguas.

Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creações



zo seu coração... Mystério... Parece que seu coração já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, pois sei que é amado por uma gentil senhorinha, cujas iniciaes são R. P. Da leitora — *Maria.*

A' «Flor Paulista»

Lendo no numero 210 da nossa querida «Cigarra» o perfil do jovem

melhando-se, ás vezes, a uma esbelta estatua de Tanagra. A sua cutis é de uma côr morena incomparavel. Possui uns olhos magnificos, muito grandes, muito verdes, muito meigos e expressivos... Emoldura o seu rostinho uma basta e encaracollada cabelleira escura. Tem avultado numero de admiradores, mas tem sido até hoje insensivel a todos elles. (... mas eu es-

Querida cab
 Oh! hora ex
 nha, que doce
 harmonia! Con
 sollrer... E' ju
 contra o consol
 nunca essa felii
 de tonge, com
 brancas, como
 E se alguém é
 sollrer, bem dita
 tura, que assim
 a volúpia da D
 Querida cab
 sejas tu. — Da

Poi

Digestõe
 ções; boca e
 ga e indispos
 depressão ne
 ventre, dilata
 provenientes
 um remedio



pó effervercei
 de rapido eff
 e bem-estar
 e os rins, es
 namento nor
 O "FRI
 pilulas, magi
 do, com pou
 lares naciona
 dose o "FRI
 tivo. Ler co
 pharmacias.
 e informaçõe
 V'ARO VA
 Janeiro.

Perfil de

O meu perfil
 rapaz que resie
 pos Elyseos. E
 assaz gracioso
 gosto. E' um

**U
 CHA**

Lavona tonico dos cabellos

O crescimento dos cabellos depende inteiramente do alimento absorvido pelas raizes dos mesmos. Se as raizes dos cabellos estiverem enfraquecidas ou contrahidas não podem alimentar o cabello e resulta que, dentro de pouco tempo, torna-se revecado, baço, quebradiço e sem vida. O germen da caspa que se aloja nas raizes do cabello é a causa principal de todo este mal, pois embaraça os poros roubando-lhes o alimento necessario dando em resultado o que acima explicamos.

Este mal pode ser extinguido, os germens da caspa destruidos e o cabello ser fornecido com alimento necessario, esfregando no couro cabelludo duas vezes ao dia com as pontas dos dedos LAVONA - um germicida e alimentar do cabello o qual nunca lalha tornando o cabello macio e leve, lindo, limpo, agradabilissimo a vista. A caspa invariavelmente desaparece na segunda ou terceira applicação, e o cabello torna-se macio e reacquire o seu lustro, cessa a queda e nos casos de calvice com tres semanas de applicação consecutiva começará a parte calva a licar coberta com o crescimento da cabello. O tónico LAVONA é obtido em qualquer pharmacia. Obtenha um vidro e inicie sem demora o tratamento dos seus cabellos.

PRECAUÇÃO: Não deve deixar cair LAVONA nos logares onde não deseje cabelo.

Perfil de A. Santos

É o verdadeiro typo de William Farnum. É extremamente sympathico, alto, moreno claro, gordo. Seus cabellos são bem ondedados, penteia-os para traz, tornando-o mais bonito. Possui admiravel dentadura. O que mais encanta é o seu sorriso. Sua residencia está situada na rua de Santo Antonio numero par. Pos-

tivos... Amor quando menos se espera chega... e então... Da leitora e amiguinha — *Fátima*.

Perfil de Conceição A.

A minha perllada é uma joven muito sympathica e atrahente. De estatura mediana, rosto cheio, bocca admiravelmente talhada, assemelha-se a um botão de rosa apenas des-

prosa agradável, captando todos que têm o prazer de conhecê-la. Possui innumerados admiradores, mas não liga a nenhum; creio, porém, que seu leal e affectuoso coração já foi ferido pelas cruéis setas do travesso Cupido, pois Mile parece viver mais de saudade que de esperança. Para finalizar, dir-vos-ei que a minha gentil perllada reside no bairro do Braz, na silenciosa e poetica rua Bresser, numero par. Da amiguinha e leitora — *L:bellula*.

Perfil de A. B.

Conta minha gentil perllada 16 risonhas primaveras. Seus cabellos são loiros, ligeiramente ondedados, penteados com muito gosto e simplicidade; bocca pequena, oita a por purpurinos labios, sempre prompta a deixar escapar uma palavra espi-rituosa; nariz pequeno e afilado; olhos grandes e seductores, mais se assemelhando a duas estrellas. É muito meiga e delicada, captivando a todos que têm a ventura de conhecê-la. Possui diversos admiradores, mas seu coraçãozinho é mesmo que uma pedra de gelo, pois brinca com todos e não namora nenhum. Trabalha no Bazar Boa Vista e reside á rua Rodrigo de Barros numero par. Da leitora assidua e amiguinha — *Pão d'Assucar*.

Felicidade

A alguém...

Até que enfim! Custou devéras a chegar, mas sempre veiu. Felicidade, palavra que exprime tudo. Depois de tanto soffrimento, de tanta tortura, eis que chega o que ha tanto tempo ambicionava. Qual a causa de tanta felicidade? O amor. Amor que nos faz soffrer as peiores torturas da vida. Por isso imploro a Deus que essa felicidade seja para mim eternamente. Da leitora e collaboradora — *Gervas*.

Mais uma...

Cotheu a 30 de Junho mais uma flôr, no jardim de sua rica existencia, a graciosa senhorita Lucia. Que esta data se reproduza por muitos annos e que sejam realizados os seus dourados sonhos, brevemente, é o que deseja sua mana — *Virginia*.



A PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablação e durante o periodo da crecscião.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes,

Exigir marca **PHOSPHATINE FALIÈRES**

A Venda em todas as Pharmacias e Armazens.

Maison CHASSAING (G. PRUNIER & C^o),
6, Rue de la Tacherie, Paris.

sue innumeradas admiradoras, entre as quaes sou a mais sincera apaixonada — *Russalka*.

A' M. L. O. Silva

Cupido é traçoeiro, amiguinha. Cuidado... Não se vanglorie antes do tempo. Os homens são ving-

abrochado. Seus purpurinos labios, quando se entreabrem em sorriso, deixam apparecer duas fileiras de alvissimas perolas. Os seus olhos verdes, grandes e scismadores, estão sempre mergulhados numa doce melancolia. Seus cabellos são castanhos claros e penteados com a maior simplicidade. É dotada de

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Clotilde A., escandalizada; Ruy F., lantastico no remo (quantas vezes deixou de ganhar?); Laerte dançando como se estivesse remando; Erap E., um «gury» colosso no pulo; Succupira, o ai Jesus das... senhoras (cada um laz o que pode); Jacob com ciume do lilt de alguém...; Julinho C. com arcs de apache e bancando o Harold Lloyd; Paulo, simplesmente innelavel (desculpe a franqueza); José Fleury, certissimo de que tem a mesma coação que Rodolpho Valentino (desista, rolinha...); Nicanor P. sob

Ilusão

A tarde, muito bella, serenamente fenece. O céu, de um azul pallido, está salpicado de nuvuzinhas muito brancas, como es alvas espumas. Fitó os montes verdejantes, onde o gado pasta muito calmo e a cigarra canta uma canção triste mas feliz. Sentada na pequena ponte que atravessa o regato, olto as aguas que correm espumejanles cantendo nas pedras. E, como aquellas aguas que vão para longe, muito longe, assim também o meu pensa-

não sentirei tão forte o amargo da existencia!... E a noite vai cahindo... E no céu todo azul despenta brilhante a primeira estrella, depois outra e outra... A luz, muito branca e immaculada, escôa sua luz por sobre a natureza adormecida e a cigarra entôa uma canção doce e melancolica. Saudades da sempre amiguinha — *Mirinha*.

Os almofadinhas de Limeira

Dr. Jesé M. P., sempre voluvel. Francisco F. S. P., sempre firme no seu amor com Mlle. L. S. Zuza, sempre infallivel em passar es suas lérias em Limeira. (Por que será?) João B., parece que já se esqueceu de Mlle. M. G. P. Raul M. G., sem-



duas bandeiras; Camillo C., um poeta das «duzias»; George V. dançando a «Gigolotte» como se estivesse em... «Montmatre»; Ceser J. o mais famoso «acadista» (tenho dito...); Franqueira, um Romeu... a lorça; Brandão revendo na fumaça azul de um oharuto as suas passadas estroinices. Finalmente notei, lormosa e muito querida «Cigarra», que Oswaldo Fleury, o lindissimo Oswaldo, o idolo da Athletica, o «ironico» Oswaldo, desdenhando todas impiedosamente por uma deliciosa — *Madrilena*.

mento Scismo naquelle logar monolono sem notar a belleza de redor. Vejo uma arvore velha, quasi morta, que ergue os seus galhos para o céu, como a pedir perdão. Quantas idéias surgem em minha imaginação sonhadora! E' a illusão que a invade, com toda a sua belleza, com todo o seu lulgor. Oh! illusão, por que vens roubar o meu pensamento á realidade? Por que lhe mostra a vida feliz, se ella é cheia de crueldades? Mas... não lujas não! Faze-me sonhar, porque, sonhando, me sentirei feliz e assim

pre dansarino. Silvino B. P., ultimamente lem andado... Da leitora e amiguinha — *Lila Lee*.

Informação

(*Villa Americana*)

Uma joven leitora desta adoravel revista supplica a uma almazinha caridosa que ponha fim á cruel incerteza que a martyrisa, informando-lhe quem é a joven que o Luiz Astori ama. Muito grata ficará a leitora — *Amorosa*.

Vestidos velhos ou usados

Ficarão novos usando «COLORIS». O expoente maximo dos sabonetes para tingir

Supplanta as outras marcas nacionaes e estrangeiras. Cores firmes e garantidas. Deixem de experiencias! Preferido pelas Exmas. Snras. e gentis senhoritas.

Exigir «COLORIS» nas acreditadas casas: Baruel, Andrade Silva, Luiz Gomes, Dro-garia São Paulo, Boticão Universal, Scardini, J. Agostinho & Cia., Carvalho Filho, Emporio Itambé, Charutaria Vencedora, Salão Russo, Rua da Consolação, A. Pacheco, Rua Santa The-reza, Pharmacia Castro e Santos, etc., e outras casas acreditadas do Interior.

O cr
raizes dos
de pouco t
do cabelo
dando em
Este

necessario,
da e alimen
vista. A c
dquire o se
çará a part
macia. Ob
F

Per

E' o ve
Farnum. E
thico, alto,
cabellos si
teia-os par
bonito. Pos
O que mi
Sua residen
de Santo F

sue innum
as quaes s
xonada —

A
Cupido
Cuidado..
do tempo.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

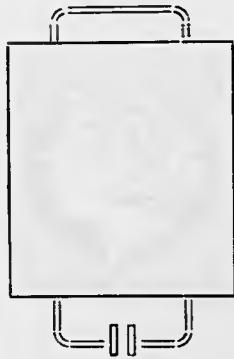
REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA



CHA-SE entre nós desde alguns dias o sr. Julio Dantas, o fino poeta portuguez e talvez o mais representativo dos homens de letras de Portugal. Moço ainda, seu nome de ha muito transsoz os limites da patria, tornando-se uma reputação quasi mundial. A obra do poeta que lhe abriu as portas da popularidade foi sem duvida aquelle

pequeno e encantador "lever du rideau", que é, consoante a opinião de muitos, a mais interessante das peças theatraes escriptas em portuguez. "A ceia dos Cardeaes" . . . haverá quem a não conheça? e haverá quem, conhecendo-a, não se deixasse arrastar pela sua graça seductora e melancolica? E' essa a obra maxima de Julio Dantas, que elle compoz talvez de uma assentada, despreocupado e risonho, sem cuidar que sobre ella é que se ia firmar toda a sua reputação de artista. Ha obras felizes assim Daniel de Foe deixou uma farta centena de volumes, dentre os quaes alguns havia que elle apurou até as mais requintadas minucias cuidando carinhosamente da fórma e da lingua. A despeito, porém, da vasta produção, não logrou em seu tempo conquistar os favores do grande publico. Certa occasião, por desfastio, começou a escrever uma novella inspirada na narração de um marujo escossez que encontrou no porto de Southampton. A narração pareceu-lhe apenas interessante, e elle nem cuidou que com tão fracos elementos pudesse verdadeiramente compor uma obra d'arte. E escreveu o seu "Robinson Cruzoé". Que prodigioso destino teve essa obra! A centena de volumes de Daniel de Foe, constantes de romances e novellas de todos os generos, e em que elle poz o maximo do seu poder creador, ficaram no esquecimento. Tudo desapareceu na voragem, e a unica obra que sobrenadou foi o seu "Robinson", uma modesta novella escripta sem pretensão e ao correr da penna. Essa novella é talvez a mais popular que ha no mundo e as suas edições, sem contar as versões em todas as linguas, se contam por milhões. Essa simples narração de aventuras teve uma poderosa influencia no caracter do povo inglez, e pôde-se dizer que sob essa influencia é que se formou e plasmou a alma do inglez, imperalista e amante de aventuras. Se não existisse o "Robinson", é provavel que os inglezes não possuíssem hoje tantas colonias e não se interessassem tão extantemente pelas raças exóticas e pelas aventuras arriscadas de terra e mar...

O leitor, a estas alturas, ha de pensar que levamos muito longe a nossa imaginação, mas advirtam que ha livros que têm transformado a face do mundo. Se assim é, que merito ha que o formoso romance de Foe transformasse a alma britannica e lhe despertasse as immensas possibilidades que estavam latentes nella? E tanto é isso possivel, que só depois desse romance é que a Inglaterra iniciou a sua era de conquistas.

A verdade é que de cada grande escriptor ou poeta, de cada grande artista representativo de uma época, só

uma obra sobrevive, e todas as demais são condemnadas ao olvido. Um dos maiores narradores do mundo, Cervantes, escreveu abundantes e lindissimos contos, que ninguem conhece. Só o "D. Quixote" ficou para perpetuar-lhe o nome. De Dante só é lido o "Inferno"; de Camões, os "Lusiadas". Felizes ainda os que sobrevivem por uma obra, porque ha outros nomes immortaes que se sustentam á custa de um soneto apenas, que é o caso de Soullary, ou de um simples verso, que é o caso de Malherbes. O nosso Raymundo Corrêa, que compoz tantas obras primas, só é realmente conhecido por um soneto, "As pombas", talvez o mais fraco e o mais mesquinho da sua sumptuosa collecção. O unico autor talvez cujas obras se salvaram integralmente foi Shakespeare. Todas ellas estão vivas, e têm hoje, como no tempo em que foram creadas, o mesmo calor de perpetua juventude.

Esse phenomeno é facilmente explicavel. A humanidade não pôde interessar-se por todas as obras de um artista, mesmo que ellas se equivalham superiormente; tem, pois, de escolher entre tantas uma sómente para guardar a memoria do artista. A proposito do illustre poeta portuguez que nos visita, muitas coisas seductoras tem elle escripto sobre os mais varios assumptos, versos, contos, romances, peças theatraes, comedia e dansa, estudos de psychologia feminina, critica social e critica litteraria, e a tudo tem elle dado o cunho inconfundível da sua personalidade, e tudo que sae da sua penna privilegiada tem uma intensa fulguração, a fulguração do seu estylo, onde ha contrastes violentos e gradações subtilissimas. Apezar, porém, da excellencia da sua produção, só a "Ceia dos Cardeaes" é que lhe grangeou reputação. Essa peça, cuja representação em sena não vae além de vinte minutos, já foi traduzida para o francez, italiano e hespanhol, e obteve um ruidoso successo nos paizes em que essas linguas se falam. No Brasil tem ella sido re-presentada sobretudo por amadores, em festas da sociedade elegante.

O que traz o sr. Julio Dantas ao Brasil é uma tarefa elevada, de excepcional responsabilidade, e que consiste em apertar mais estreitamente as relações luso-brasileiras e preparar o ambiente para futuros entendimentos. Ha em Portugal um grupo de homens intellectuaes, que sonham fazer dos dois paizes irmãos uma grande e poderosa federação com um governo central. Utopia? talvez . . . mas é tão agradável sonhar . . . No tempo do Imperio todos os governos tinham o proposito de manter na America do Sul a hegemonia do paiz, evitando, por todos os meios, que elle fosse vencido, nas luctas pacificas, pelo blóco hispano-americano. O Imperio conseguiu isso. De então para cá as coisas mudaram um pouco, e nós já estamos em condições francamente inferiores. Pesa-nos dizer isso, mas é a verdade. Para conquistarmos de prompto a antiga superioridade, só uma coisa se nos antolha, e é a união intima dos dois paizes, de modo a formar um só. E' esse o sonho dos patriotas d'além-mar, e é tambem o nosso sonho.

Portugal não podia escolher melhor representante que o illustre poeta para tão delicada e ingente tarefa. Porque o sr. Julio Dantas, além do seu valor litterario, tem uma rara seducção pessoal.

Ao querido poeta as nossas boas vindas.

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30 000 000 000 000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir suliciente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilitação provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado,,

(TRADUÇÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado,, fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, afim de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciada pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*deum sinebre
J. Tedeschini*

(TRADUÇÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado,, é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,
Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os subs titulos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laborato- rios e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

REVISTA

Assinatura

pequeno
soante a
ças theat
deaes" . .
conhecend
seductora
lio Danta
preoccupa
se ia firm
felizes ass
de volum
rou até a
samente c
vasta pro
favores d
começou
de um m
thampton.
elle nem
verdadeira
seu "Rob
obra! A
tes de ro
que elle p
esquecime
obra que
novella e
Essa nov
e as suas
linguas, s
de aventu
do povo
é que se
lista e an
son", é p
tas coloni
raças exó
O le
muito lon
livros qu
é, que m
formasse
sas possil
isso possi
glattera i
A v
de cada



Graciosas normalistas surpreendidas pelo reporter photographico d'„A Cigarra“, no Jardim da Praça da Republica.

O apparecimento do

«Coração Encantado»

Apparecerá por estes dias a lume, editado pela casa Monteiro Lobato & Cia., o livro *Coração Encantado*, do nosso brilhante collaborador Cléomenes Campos.

O que representa este livro, no actual momento literario paulistano, em que tendencias inaceitaveis procuram desvirtuar o sentido verdadeiro da poesia, é uma affirmação consoladora, pela qual se revela um admiravel e verdadeiro poeta, que, possuindo uma personalidade distincta, sabe ainda produzir em nós essa coisa rara que é commover.

O livro de Cléomenes Campos está fadado a um formoso triumpho. Filian-do-se ao symbolismo, não por determinação, o que seria uma coisa ridicula, mas por temperamento, o autor do *Coração Encantado* reservou boa parte do seu livro de estrêa á interpretação da alma de sua terra — o Estado de Sergipe, que Elyseu Reclus chamou de Paraiso do Brasil — é a fixação de aspectos suggestivos de algumas cidades, cujo prestigio elle revive nos seus versos harmoniosos e inspirados.

Aos leitores d'„A Cigarra“ temos a satisfação de transmitir esta noticia, que, certamente, lhes será sohrenedo agradavel

BT

Gratidão electrica

Num asylo para creanças tuberculosas de Liverpool, ha uma caixa receptora de esmolas que offerece uma particularidade curiosa: cada vez que uma pessoa caritativa deixa cahir nella uma moeda qualquer, um pequeno phonographo, adaptado na sua parte superior, deixa ouvir as seguintes palavras: "Deus lh'o pague. Muito obrigado."

Premiado "Fogão Brasil"



É o mais perfeito fogão economico até hoje conhecido, solidissimo, muito pratico, elegante, não faz fumaça, de real economia e por preço ao alcance de todos. Temos sempre expostos varios typos de nossa exclusiva fabricação para lenha, carvão e coke, fazemos reformas em geral, serviços dos mais perfectos, que garantimos. Artigos para encanamentos e sanitarios. Attendemos qualquer pedido para o interior e Estados, enviamos catalogos a pedido.

La Regina & Cia.

Ladeira Sta. Ephigenia 23 A - Tel. cidade 5894

SÃO PAULO

N B. — O nome não desmente: "Brasil" acima de tudo

Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central



Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Corcêa de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Julho de 1924

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam *12 pesos*.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Lugate — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Aspecto do pic-nic da Companhia Abigail Maia na Ilha Porchat

Despedida da Companhia

Abigail Maia

O festejado comediographo Oduvaldo Vianna, director da Companhia Abigail Maia, reuniu na Ilha Porchat, em Santos, um dos mais lindos logradouros da vizinha cidade os criticos theatraes da imprensa carioca, paulista e santista, oferecendo-lhes um almoço, de alta significação para o theatro nacional.

Essa festa realisou-se no dia 1.º do corrente, e a ella compareceram, além de jornalistas, vartos homens de letras de destaque em nosso meio, e os autores representados pela companhia.

1 A' noite, no Theatro Guarany, realisou-se um espectáculo de gala, com a representação da comedia em verso *1830*, de Paulo Gonçalves, seguida do entretecto *O Cojre*, do mesmo autor.

Num dos intervallos, o nosso collaborador Corrêa Junior proferiu um discurso, entregando a Oduvaldo Vianna uma mensagem dos intellectuaes de S. Paulo aos seus companheiros dos Estados brasileiros por onde vae peregrinar a Companhia Abigail Maia.

Essa mensagem, desenhada pelo talentoso illuminurista Paim, é assim redigida:

"Os intellectuaes de São Paulo conclamam os seus companheiros de ideal

a prestar o melhor apoio á obra de regerimento do theatro nacional, iniciada pelo brilhante escriptor Oduvaldo Vianna, director da Companhia Abigail Maia. — Vicente de Carvalho, Julio Cesar da Silva, Martins Fontes, Aristêo Seixas, Alberto Sousa, Cyro Costa, Léo Vaz, Afonso Schmidt, Brenno Ferraz, Clóvenes Campos, Corrêa Junior, Moacyr Chagas, Gabriel Marques, Olival Costa, Agenor Barbosa, Plinio Salgado, Manoel Victor, Gastão Barroso, Lellis Vieira, S. Galeão Coutinho, Augusto Lopes, Cassiano Ricardo, Paim, J. Prado, José Cucê, Paulo Gonçalves e outros."



Graciasas no d', A



A porta da muralha

É em um desses contos filosóficos, cheios de humanidade e poesia, que Kipling fala de um homem, que passa e torna a passar ante uma muralha em que ha uma porta. Atraz dessa porta ha o amor, a alegria, a felicidade. É bastante empurral-a. Mas o infeliz, preocupado, distrahido, não a vê e prosegue em seu caminho até o dia em que, muito mais tarde já, percebe que perdeu a occasião de ser feliz.

Esta é a historia verdadeira e pensosa de muitos seres.

Quantos de nós, seguindo pelo caminho traçado por nosso destino, procuramos a chimera de azas de ouro, cuja miragem nos cega, a tal ponto que nada mais vemos, passamos diante da pequena porta na muralha da vida, sem dar por ella, que alli está, discreta, disimulada sob a verdura e as flôres; a chave está na fechadura e muitas vezes, já se nos apresenta entreaberta... É sufficiente entrar para encontrar a tranquillidade, o paraizo; mas, absorvidos, aguilhoados pelo desejo ardente de "outra cousa", atrahidos pela illusão, na maioria dos casos, passa-se ante ella

desdenhando a felicidade doce e facil, para buscar o sonho enganador.

Muitas vezes é peor. Essa porta

póde-se vel-a, percebe-se mesmo a mão da doce fada, aquella de quem se conhecem os grandes olhos e as tranças

singellas; essa mão, piedosa ao infortunio, entreabre a porta como para nos dizer:

— Entra, aqui te esperam; aqui serás feliz, aqui te amam e não sofrerás mais.

Mas repellindo o suave convite, passamos, absorvidos pela ideia, que domina toda a sabedoria, toda a razão, sem voltar a cabeça!

Não ha cousas mais diversas entre sido que a *pressa* e o *desejamento*. A *pressa* é demonstração de espirito fraco; o *desejamento*, prova forte de entendimento.

O Limoeiro

(Inédito)

Ao Dr. Raul de Verqueiro.

Outr'ora no esplendor dos arrebois banhado
Ou sob a teia azul das rutilas estrellas,
Muitas vezes o vi alli, todo enfeitado,
Vestido de esperança em suas folhas bellas.

É hoje, alli, como espectro horrivel do passado,
Para copia, talvez, de silenciosas telas,
Vejo-o, mudo e sosinho, alli, desesperado
Na morta pallidez das folhas amarellas...

A vida é um limoeiro erguido num caminho...
É se abre toda em flor ao sol da mocidade
Como um sonho de amor que em perolas se abrisse!...

Depois, qual limoeiro amarelo e sosinho,
Despe as folhas de outr'ora e veste as da saudade
No vácuo nocturnal das sombras da velhice!...

Maio de 1923

ILKA MAIA

Pintura futurista



— Estás nervoso, rapaz?

— Ah! que horror! O dr. Nogueira mandou-me pedir o retrato delle que eu pintei hontem e... eu agora não sei mais qual é!!

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

A proposito da nossa ultima chronica, recebemos de uma das nossas leitoras, que se assigna Maria da Graça, a seguinte cartinha, que tomamos a permissão de transcrever nestas columnas e onde ha conceitos que merecem ser mediados. "S-a. Annette Guitry. Na primeira parte da sua interessante "Chronica das Elegancias", do numero passado d' "A Cigarra", refere-se a senhora aos novos habitos adoptados pela moderna sociedade, tão differentes do que observava ha alguns annos atraz, e que assignalam de uma maneira tão chocante a decadencia, em S. Paulo, da distincção e tambem — por que não se ha de dizer tudo? — da moral. No meu tempo, — e eu, seja dito de passagem, não pertenco a um passado remoto e ainda tenho algumas velleidades de mocidade — nas reuniões dansantes as pessoas que não sabiam dansar nem porisso deixavam de tomar parte nos divertimentos geraes, o que não acontece hoje, porque as moças que não dansam ficam condemnadas ao silencio e ao mutismo a um canto do salão, desprezadas de todos. Os moços não se approximam dellas, pois o protocollo do modernismo impõe que, logo que termine a dansa, os pares se separem, cada um para o seu lado. As moças ficam na sala e os rapazes retiram-se para o "fumoir". Antes, como a senhora muito bem observou, não era assim. Os pares dansavam e ainda continuavam a palestrar de braços dados ao longo do salão, a passos demorados. Só se sentavam para descansar, e era então permittido que os pares se sentassem juntos. Era o bom tempo do espirito, em que as senhoras brilhavam pela vivacidade da intelligencia, pela sua cultura em varios ramos do saber. Hoje, nada disto tem mais valor, porque, se a moça é culta, tem a intelligencia preparada, não logra mais oportunidade de exhibir as suas prendas de educação. Os salões modernos não permitem. O programma é dansar e separar-se. Cada tempo, cada moda. Como hoje as moças não cultivam mais a intelligencia e só se adextram em superfluidades e leviandades, é prudente mesmo que não falem com os seus parceiros, contentando-se sómente de mostrar as suas habilidades de dansadoras de tango e a elegancia das suas toilettes. Entre as differenças que se notam tambem entre o salão de outros tempos e os da hora presente, não é menor nem menos chocante o facto de ser quasi prohibida a dansa ás senhoras de certa idade, ás moças casadas e aos cavalheiros de posição. Actualmente, num salão de baile, só se vêem a dansar as pessoas novas, os meninotes imberbes e as meninas collegiaes. As pessoas graves não tomam parte nas dansas. Por que? Eis ahí uma coisa a que não acho uma explicação que me satisfaça. A arte de Terpsychore não é um privilegio de meninos. Ao contrario é, sendo a dansa uma arte que fala

mais ao espirito que ao instincto, deve ser cultivada de preferencia pelos que já têm o espirito completamente desenvolvido, isto é, pelas pessoas jovens até a segunda juventude, que é a que attinge os quarenta annos. Até essa idade é que se pôde gosar plenamente os prazeres dessa arte, feita de musica e de movimentos rythmados, e cheia de suggestões espirituaes. Hoje, porém, se uma senhora casada, grave nos seus cabellos grisalhus, e moça pelu espirito,



se arriscar a dansar com um cavalheiro, mesmo que o faça com galhardia e elegancia, tornar-se-á alvo de chacotas e será apontada por todos como pessoa ridicula. Verdade é que as dansas modernas, como o tango, o fox-trot, o tremedinho, o ragtime e o maxixe, pela sensualidade das suas marcas, pela lascivia dos seus movimentos e por um quê indecoroso que as caracteriza, já não são proprias de pessoas que se prezam, e só podem ser praticadas por quem não tenha uma compostura a manter, por quem tenha a liberdade de fazer todas as travessuras sem receber emmentarios, por quem enfim está na idade da loucura, que é a juventude dos quinze annos. Será essa a razão por que as pessoas graves estão prohibidas de dansar? Restava a valsa, tão embaladora em seu rythmo, tão honesta, mas essa mesma, parece, está sahindo fóra da moda, recolhida melancolicamente aos alburns de musica. Como a senhora vê, distincta chronista d' "A Cigarra", a differença dos salões antigos e modernos é immensa, e promete tornar-se cada vez maior d'aqui para deante. O que é extranhavel é que essa differença seja apenas notavel no Brasil, principalmente no Rio e S. Paulo. Por que na Europa e na America do Norte a moda não mudou? Nos grandes centros de civilização, como Pariz, Londres, Nova-York, Berlin, Vienna, Madrid, a dansa existe para todos, para todas as edades. As senhoras mais graves, de cabellos brancos, dansam desembaraçadamente com cavalheiros calvos e respeitaveis nos grandes salões. Os meninotes e as meninas collegiaes é que ficam sentados, sem cotação nenhuma... Dizem que nós, brasileiros, vivemos a macaquear os costumes europeos. Não é hem verdade isso. Nós imitamos apenas máos costumes, os habitos reprovaveis, os usos de máo gosto; mas os costumes finos, elegantes, dignos, os habitos que deveriamos imitar, os usos cuja adopção o bom gosto nos impõe, esses não imitamos e até fingimos desconhecel-os. Essa é que é a verdade. Agora noto que, levada de paixão por estes assumptos, passei além do limite que é permittido a uma simples carta. Já abusei muito da sua paciencia. Queira perdoar-me a elegante e querida chronista a impertinencia destas considerações, cujo unico valor é seren opportunas, sinceras e innegavelmente justas. Da admiradora

Maria da Graça."

Ahí está a carta, integralmente transcripta. Não pudemos resistir ao prazer de transcrevel a na integra, não só pela justeza dos seus conceitos, expressos com tanto calor, como porque ella tem o merito de desenvolver o nosso pensamento apenas esboçado em nossa ultima chronica. D. Maria da Graça, em quem adivinhamos uma senhora fina e de alta cultura, poupou-nos, com a sua gentilissima carta, a tarefa obrigatoria de encher estas columnas. Quanto ás novidades, esperem para outro numero.

ANNETTE GUITRY.

A porta da mu

E' em um de phicos, cheios de que Kipling fala, passa e torna a palha em que ha dessa porta ha o a licidade. E' bastan infeliz, preocupad vè e prosegue o o dia em que, i percebe que perde feliz.

Esta é a histe nosa de muitos si

Quantos de nó minho traçado por curamos a chime cuja miragem nos nada mais vemos, pequena porta na dar por ella, que simulada sob a ve chave está na fecl zes, já se nos apr E' sufficiente ent tranquillidade, o p dos, aguilhoados p "outra cousa", at na maioria dos ca



— Estás
— Ah! q
agora

desde que a humanidade tanto tem chorado, porque muito tem soltrido, parece que as lagrimas, brancas, immaculadas, como gotas puras de orvalho, mereciam bem a homenagem de ser conservadas ideaes.

E' sabido serem as lagrimas a consequencia de duas cousas extremamente oppostas: de grande tristeza ou de grande alegria.

Como se explica, entretanto, que sensações tão contrarias possam produzir o mesmo phenomeno? O riso, quando demasiado forte, sob o ponto de vista physiologico, não passa de um esforço. Quando rimos ás gargalhadas, executamos a mesma energia muscular que fazemos ao levantar um peso elevado.

Em ambos os casos, se o esforço é pequeno, contrahimos os musculos que cerram a garganta e originam omia contracção no estomago; mas sendo o riso extremamente accentuado, entram em acção outros musculos, de tal modo que todo o corpo se sacode com o esforço produzido, e fica suspensa a nossa respiração natural.

Nesse caso, os pulmões passam a receber sómente a quantidade de ar reduzida que lhe permite alguma breve respiração, e que é sufficiente para impedir um começo de asphyxia produzido pela contracção dos musculos da garganta. Basta olhar-se uma pessoa que esteja rindo francaente, para se notar em seu rosto os symptomas da congestão.

A mesma contracção dos musculos opprime os ramaes das carótidas que conduzem o sangue ao rosto, sendo que

todo o sangue que sobe pela carótida primitiva procura então a direcção do cerebro.

Póde calcular-se quaes seriam os effeitos de um excesso de sangue na cabeça, se não estivesse no seu centro a arteria optalmica, que evita essa funesta consequencia. Este ramal de comunicação entre as duas carótidas permite que o sangue, que se destinava ao cerebro, fique espalhado em torno dos olhos, que, por sua vez, ficam injectados, apparecendo as glandulas lacrimaes, congestionadas.

Estas glandulas convertem em lagrimas o sangue que chega até ellas, o que, provavelmente, póde parecer extranho, mas que está provado pelo facto de terem as lagrimas exactamente a mesma composição que a parte liquida do sangue.

Repare-se a vantagem que gosamos ao nos saitarem as lagrimas de riso. Ellas impedem que sobrevenha omia congestão cerebral.

Entretanto, não tem inferior utilidade as lagrimas produzidas pela nossa tristeza. De egual forma que nos congestionamos com o riso, o cerebro padece, com a tristeza, uma anemia temporal.

Tambem, neste caso, as lagrimas são formadas á custa do sangue destinado ao cerebro, e, por consequencia, augmentam essa anemia. Mas precisamente a falta de sangue produz certa torpor cerebral, certa indifferença mental que, diminuindo no cerebro a faculdade de receber impressões, faz decres-

cer consideravelmente a dôr psychica produzida pela tristeza.

As lagrimas produzem, por consequente, omia legitima defesa contra a propria tristeza, ou, melhor, omi verdadeiro anestesico moral.

RISCALLA ASTURIAN.

Ω

A amabilidade

Todos podem ser agradaveis no trato intimo e no trato social, se quizerem dar ao trabalho de o ser.

O desejo de agradar contriho de forma poderosa para que agrade quem o sente: mas, convém adquirir esta preciosa faculdade na juventude, porque mais tarde é muito difficil. A amabilidade tem mais triumphos na vida do que o talento, porque inspira sympathy.

Ao contrario, ha pessoas que possuem excellentes qualidades moraes e intellectoaes e que por sua rudeza se tornam antipathicas. A amabilidade é de tal natureza que dá prazer aos que a praticam sinceramente.

Ω

O maior phone que se conhece para ampliar os sons do telephone sem fio é o do parque de Idora, na California. Seu comprimento é de sete metros e meio e soa abertura de tres metros, podendo-se ouvir seus sons em omia area de vinte e nove milhas.

n onde
sto em
or isso,
s, des-
triste,
erto ter
agadia,
duzem;

e
A

Lgrimas

O que são lgrimas? Pódem ser muitas cousas ou não serem mais de que simples lgrimas!

Lgrimas são humores, segregadas pelas diversas glandulas dos olhos e que saem destes por um effeito physico ou por causa de um profundo sentimento moral, de dôres, alegrias, admiração, desgostos, privações, e de martyrios, ou um poema inteiro de amor; a synthese de uma esperança realisada.

O chorar é uma funcção physica que acompanha os abalos de nervos e as tragedias. Função incomprehensivel e ás vezes disparatada, pois em muitas creaturas as lgrimas tanto nascem do soffrimento como do riso. Sendo-lhe antagonicas, brotam quando elle chega ao seu auge. Assim, parece que as lgrimas vêm da sensibilidade maior ou menor, em qualquer sentido, como as nascentes d'agua, nos terrenos mais ou menos predispostos, surgem ao primeiro pretexto.

As lgrimas, com facilidade, vêm aos nossos olhos; são bonitas, parecem gotas brilhantes, perla das flôres azues, castanhas ou negras do iris; scintillam e rolam como contas de crystal.

Mas se continuam, e correm a fio... é um desastre. Não são mais as gotas preciasas, espalhadas pela herva fina dos grandes cilios; é o diluvio que afia o rosto, e avermelha as palpebras, tão frageis como petalas de flôres... Mas não se governa sempre o coração e a melancolia da alma; ás vezes, esquecendo a faceirice, chorar é doce.

As lgrimas são como gottas d'agua crystallina, que nos brota aos olhos, para exprimir como é grande o sentimento humano, são filhas da innocencia, da justiça, do amor e da caridade, é a expressão sublime e adoravel que, silenciosamente, manifesta o pudor e allivia o coração — que padecer.

Quantas e quantas vezes, rolem mudas e sentidas, homidecendo a face, para assim alliviar os queixumes de um coração soffredor!... São as lgrimas que snavisam a alma, que dão abrigo ás dôres do infortunio...

As lgrimas fulguram na curva de uns cilios, que se desprendem como perulas ephemeras de ons olhos que se toldam, ou estrenecem e hesitam ao canto da palpebra, que baixa lentamente sobre o olhar dolorido.

Nas pequeninas lgrimas, translucidas e silenciasas, pôde abrigar-se um mundo ridente de aventuras, como pôde no riso, que retine strepitosos, perpassar o eco da magua que mal cabe na

1830

Fala do primeiro acto — Scena II



LAU, exaggeradamente

Nada mais natural do que isso, então confessa.
 Não ha mysterio algum em amar, homem essa!
 Todos amam, rapaz, na terra das Bandeiras,
 E por todos os graus, de todas as maneiras.
 Ora, porque São Paulo inventou a garoa?
 Não sabes? Pois sei eu: certo não foi a toa;
 Está visto que foi para deixar occultos,
 Para deixar de noite escondidos, os vultos
 Dos namorados. Sim, não te digo mentiras!
 Ama, ao contrario irás para o rol dos caipiras!
 Se a Camara não pôz muitos lampeões na rua,
 Foi para proteger historias como a lua.
 Só não podes usar mascara na cidade,
 Mas, em compensação, usa de habilidade.
 Se tens labia, é um successo! Ha por ahi meninas
 Faceis de engambular com geito, nas esquinas.
 Cantas? Não faltarão moças aristocratas,
 Que suspirem de amor com as tuas serenatas!
 E's poeta? E's capaz de fazer improvisos?
 Melhor! conquistarás com versos e sorrisos!
 Não fallarão tambem, nos salões elegantes,
 Moças para te ouvir as confissões galantes!
 Tudo dependerá do modo por que fores
 Esperlo na conquista, ousado nos amores.
 Nesta cidade até os negros infelizes
 Têm idyllio marcado ao pé dos chafarizes.
 Só tu queres fingir! E's calouro no estudo,
 E's calouro no amor, enfim, calouro em tudo.

(Sorrindo)

Não precisas dizer quem é, como se chama,
 Se é preta, mulatinha ou branca a tua dama.
 Vae, rapaz, Sê feliz.

PAULO GONÇALVES.

inimensidade de uma alma.

As lgrimas são, ás vezes, a condensação de todas as amarguras da vida, ou a brilhante aureola de todas as lgrimas do céu; uma tempestade desencadeada dentro d'alma, ou o termo de um pezar que devora nesso peito.

Apezar de todo, ellas surgem sem-

pre onde ha uma dôr, apparecem onde ha um soffrimento, ungem o rosto em todas as occasões amargas. E, por isso, talvez não se deve despoeticisal-as, despillas do encanto da sua graça triste, apeal-as da soa nobreza, se é certo ter havido choros convulsivos de tragedia, que, ás vezes, ainda se reproduzem;

desde que rado, por que as l, como got ciam bem servadas i

E' sab sequencia oppostas: grande ali

Como sações tão o mesmo demasiado physiologic Quando r mos a me zemos ao

Em ar pequeno, cerram a tracção ne extremam acção ooli todo o co prodrizado, piração ne

Nesse receber só duzida qu respiração, pedir om pela contr ganta. Ba esteja rind em seu r gestão.

A mes opprime o conduzem

Vão entrar para o prélo: **"PRIMEIRAS RIMAS"**, livro de poesias, e **"A VINGANÇA DE ALÉM TUMULO"**, poema, da prodigiosa poetisa ILKA MAIA, de 15 annos.

O campeonato da cidade — Paulistano vs. Palestra



Interessantes aspectos, especialmente apanhados para "A Cigarra", do sensacional encontro Paulistano-Palestra, realizado a 24 de Junho, no Parque Antarctica. Ao alto, da esquerda para a direita, o sr. dr. Dacio de Moraes, presidente da A. P. E. A., tendo á esquerda o dr. Ferreira dos Santos e, á direita, o sr. A. Grazzini.—Uma "torcida" nas archibancadas. — Ao centro, Italo, do Palestra, rechassando uma impetuosa investida da linha dianteira do Paulistano, e Priino, numa oportuna intervenção. — Em baixo, mais dois aspectos da assistencia.

PARIQUYNA CURA AS

Molestias do FIGADO
 CONGESTÕES - CALCULOS
 HEPATHIAS - ICTERICIA
 Formula do Cientista
 Dr. BARBOSA RODRIGUES

ULTIMA CONFIDENCIA

(De "Rosa, rosa de amor", de Vicente de Carvalho)

Y se acaso regresa? Qué he de decirle, cuando me pregunte por tí?

—Le dirás que me viste, una tarde, llorando...
Y esa tarde partí

Si arrependido, ansioso, él indagara: "A dónde? Dónde la buscaré?"

Le dirás: "Para allá... A lo lejos..." Responde cual yo misma: "No sé"

Av, tan vasta es la noche! Ya la luz del ocaso desmaya... anocheció...

Donde voy? non lo sé... Entregada al acaso, hasta al cielo iré yo.

Y llegué a suponer que la dicha me haría ser amada, y vivir.

Es tan fácil la muerte... Ay, tan dulce sería ser amada... y morir!

Oye, cuéntale tú que yo al partir lloraba, como me ves gemir...

Sólo sé del amor que tan bello soñaba, lo que él mi hizo sufrir.

Nárrale cada trance que lento me extinguía... No hubo dolor igual!

Cuéntale que al morir su nombre balbucía, al sollozo final!

Le dirás que su nombre se hizo sangre en la boca que él no quiso besar.

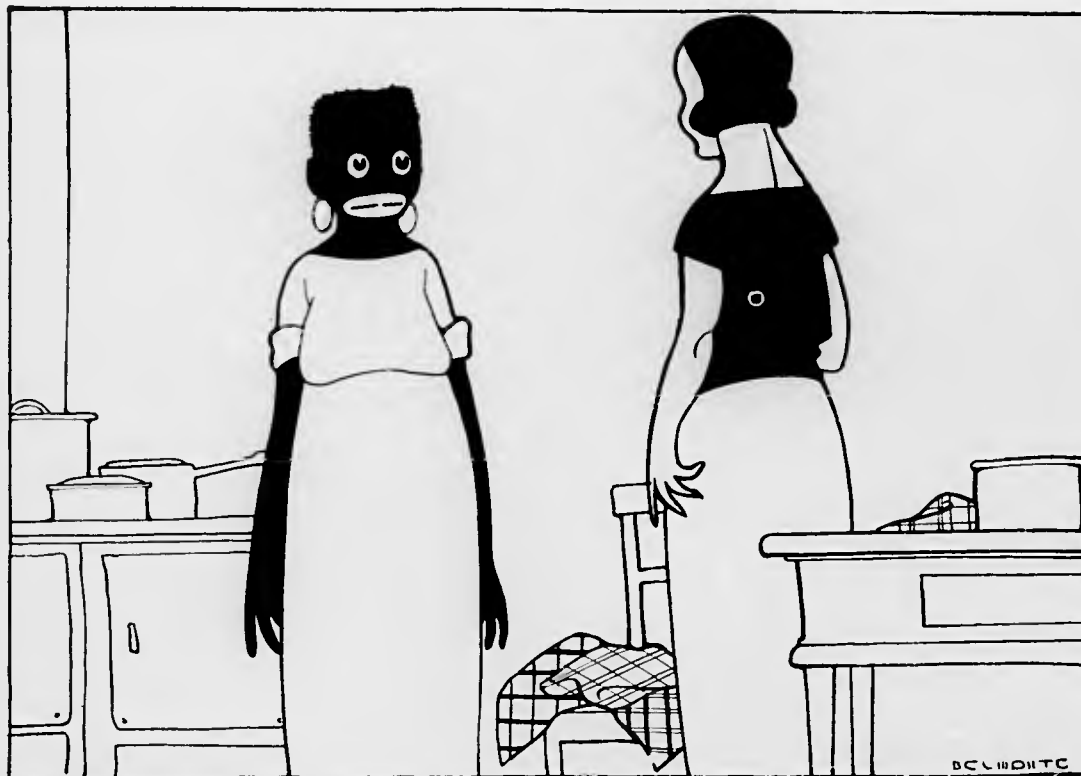
Me ahogo en ella, lo ves? Y el balbucirío loca tanto me hace gozar!

Nada le cuentes... Calla... Y que casi lo odié, ocúltalo!... Señor,

muerol... Lo amaba tanto... Lo amé siempre... Lo amé hasta morir de amor!

ENRIQUE BUSTAMANTE Y BALLIVIÁN

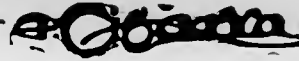
As nossas creadas



— Si aqui se lava tão pouca louça, como é que ha tanto panno de prato molhado?
— Ué! Então a patrão pensa que eu não tomo banho?!

Interes.
Palestr
dr. Da
reita, o
uma in

PA



dendo no decorrer já de seculos, legando-nos nas suas obras um caminho aberto ao nosso aperfeiçoamento?

Desprezar a propria lingua, não a conhecer nos seus detalhes, e dar a preferencia a qualquer lingua extranha, revela falta de patriotismo, e, mais do que isso, desprezo pelo paiz, de que é filho, pela nação de que é membro, pela sociedade a que pertence; saiba cada um primeiro a sua lingua, tenha orgulho em a falar bem, em a escrever correctamente, e depois... só depois, as outras.

Destacar a belleza da lingua portugueza, é tarefa ardua e difficil... tantas ellas são; mas deixar de citar algumas, neste momento, em que pretendo homenageal-a, não tenho coragem para o fazer.

Lêde estas palavras do divino Junqueiro, offerecidas ao Brasil:

"O Brasil é a eucaristia sagrada dos Lusíadas.

"Fizemul-o á nossa imagem e semelhança, com torrentes de vida — o nosso sangue, com um hymno de aurora, — a nossa fé, com estrellas de dôr, — as nossas lagrimas.

"Fizemul-o com heijos e canções, lavrando, batalhando e rezando, de armas na mão, e de mãos postas.

"Os homens e as patrias valem, pois, mais ou menos, conforme o seu grau de religião, quer dizer, o grau de fraternidade, o grau de amor.

"O Brasil não chegou a ser uma colonia. Foi logo nação, foi logn patria: a nova Patria portugueza, com novos heróes e descobridores, com novos santos e novos Orpheus, novas enxadas e lyras.

"O Brasil em 1645 ergueu-se grande como Portugal em 1640 e a mesma fé que nos conduz á revolução em 20, o arrasta á independencia em 1822.

"Abrazou-nos o mesmo ideal, ardemos na mesma chamma. Fernandes Thomaz e José Bonifacio, em vez de inimigos, eram irmãos. As nossas patrias desligaram-se, para melhor se casarem. Desuniram os corpos, para estreitarem as almas. Duplicando-se, quizeram-se mais. O amor cresceu em belleza, porque augmentou em liberdade. Vivendo tão livres e distantes, fraternizamos hoje como nunca. Na gloria e no sonho, nos ais e nos beijos, no riso e na dôr. Amando-nos através das ondas, vencemos o espaço. Amando-nos através da Historia, vencemos o tempo que já foi. E, com a immortalidade do nosso amor, venceremos a morte, no porvir."

Que mimo de pensamentos! que doçura de palavras! que belleza de estylo! que hymno de amor!

E como deixar de reproduzir este mimo, esta maravilha do immortal epico, Luiz de Camões, que no dizer de Affonso Costa, professor de Portuguez no Gymnasio Pernambucano do Recife: "não tem simile na poesia antiga, nem encontra rival na poesia moderna; são versos que valem mar-

more esculpido por mão caprichosa de divino artista"?

Eis o maravilhoso soneto:

"Amor é um fogo que arde sem se ver;
E' lerida que dôe e não se sente;
E' um contentamento descontente;
E' dôr que desatina sem doer;

E' um não querer mais que bem querer;
E' solitario andar por entre a gente;
E' um não contentar-se de contente;
E' cuidar que se ganha em se perder;

E' um estar-se preso por vontade;
E' servir a quem vence o vencedor;
E' um ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode a seu lavor
Nos mortaes corações conformidade,
Sendo a si tão contrario o mesmo amor?"

E, uma vez que aproveitei palavras do mimoso Bilac para iniciar este trabalho, justo é que não seja esquecido nestas transcrições; e não vale a pena rabuscar, entre os seus trabalhos, porque tollos são verdadeiros primores; seja o primeiro que me surge ante os olhos:

OUVIR ESTRELLAS

" — Ora (dizeis) ouvir estrellas! Certo Perdeste o senso! — E em vos direi, no entanto, Que, para ouvir-as, miulta vez desperto E ahro as janellas, pallido de espanto..."

E conversamos toda a noite, enquanto
A via lactea, como um palio aberto,
Scintilla. E, ao vir do sol, saudoso e em
pranto,

Inda as procuro pelo céu deserto.

CURADO DE RHEUMATISMO



Srs. Viuva Silveira & Filho

Tendo usado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chímico João da Silva Silveira para um rheumatismo chronico na perna direita, tive a felicidade de me ver radicalmente curado, apenas com um só vidro. Agradecendo-lhes como inventores de tão santo medicamento, não posso deixal-o de recommendar a todos os que soffrem desse mal.
Minas Geraes — Diamantina, 28 Março 1913.

J. URSINI JUNIOR.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Dizeis agora: — Treloucado amigo!
Que conversas com ellas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contlgo?

E eu vos direi: — Amae, para entendel-as,
Pois só quem ama pôde ter ouvido
Capaz de ouvir e de entrar estrellas."

Que prazer não proporciona ao leitor este convívio com os mestres? São tão nossos amigos os livros, que nos falam sempre que lhes pedimos conselhos ou lições; e, quando nos sentimos cansados, nunca nos aborrecem com impertinencias; fechamol-os, passamol-os á estante, d'onde os baviamos tirado, e lá aguardam as nossas novas ordens, sempre bem dispostos, sempre verdadeiros amigos.

Mocidade brasileira, selecciona uma bôa somma de bons auctores de lingua portugueza, considera-os teus mestres, lê-os e relê-os, uma e muitas vezes, imita a doutrina por elles exposta, e conhecerás a tua lingua; ama-a, estima-a, como diz o teu eminente poeta Olavo Bilac: "A nossa ligua, sacratio inviolavel, que é o nosso sangue, a nossa alma, a nossa religião".

PROF. GUERREIRO.

São Paulo, Julho de 1923.

Ω

Nupcias

Realizou-se no dia 20 de Junho p. findo, na Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria Etelvina Moreira, filha do sr. José Francisco Gomes Moreira, abastado fazendeiro em Taubaté, com o sr. Fernando Moreira Moura, alto funcionario da Recebedoria de Rendas da Capital, e tilho do sr. Fernando Nogueira de Moura, pharmaceutico residente na Capital.

O acto foi celebrado pelo revmo. Padre José de Moura, vigario da matriz de Tauhaté, sendo testemunhado, no civil, por parte da noiva, pelo sr. dr. Domingues de Castro e senborita Milleta Nogueira, e, no religioso, pelo sr. Fernando Nogueira de Moura e d. Anna Rosa Moreira de Moura; por parte do noivo, no civil, pelo sr. Synesio Lopes de Oliveira e a sra. d. Eliza Moura Castro, e, no religioso, pelo sr. José Francisco Gomes Moreira e a sra. d. Maria Duviges Moreira.

Ω

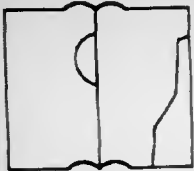
Humildade consoladora

Eu tenho commigo um grande thesouro: o balsamo hieratico do meu tormento. E' mysteriosa essa fortuna que desde muito tempo me acompanha.

Não a darei nunca, em troca dos melhores gosos! Guardo-a religiosamente, como as ondinias guardavam, cantando, o ouro immaculado do Rheno...

Suave contraste!... Para muitos nada vale este acervo precioso, que é o meu unico thesouro: — o orgulho infinito de ser pária e o prazer incotidido de ser triste.

E. G.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

A Bacia

A Língua Portuguesa

"Abrimos o Brasil a todo o mundo, mas queremos que o Brasil seja o Brasil!"

Queremos conservar a nossa Raça, o nosso nome, a nossa História, a Cultura Latina em que nascemos, e em que nos cremos, e, principalmente, a nossa Língua, sacrosanto inviolável, que é o nosso sangue, a nossa alma a nossa Religião!"

OLAVO BILAC.

Quem, ao despontar para a vida, ao receber as primeiras impressões, já visuaes, já auditivas, de tudo quanto o cerca, longe ainda de avaliar e perceber o que vê ou o que ouve, deixou de sentir, com certo agrado, as palavras que lhe dirigem seus paes, entre mil carinhos, entre mil blandicias repassadas do mais terno amor?

Pouco a pouco, a percepção vae-se desanuviando, vae-se abrindo; a lingua, até então immove, procura imitar os sons que lhe vêm de força, passando das vozes inarticuladas ás primeiras articulações, seguindo do facil ao difficil, e chega a falar, a trocar impressões com todos os que se entendem na mesma lingua de seus paes.

Desconhecendo ainda a propriedade dos termos que ha de empregar, vae inconscientemente utilizando as formas onomatopaicas, imitando os sons dos objectos ou os gritos dos animaes, num esforço herculeo para se fazer comprehender; o caso é que consegue o seu objectivo; recolhe e transmite ideias em qualquer parte que se encontre.

Ouve depois termos, cuja significação desconhece, e tem a curiosidade de perguntar o que quer dizer cada um delles; tal curiosidade deve sempre merecer, mais do que a attenção de quem é interrogado, o seu respeito pela vontade de saber, que anima essa creança; todas as explicações devem ser dadas, para que tal espirito conheça bem a sua lingua, e possa empregar-a com propriedade.

Ha depois certos vocabulos que ferrem docemente o ouvido, que delectam, como que extasiando a alma; e a creança, pelo conhecimento do significado, e pela harmonia do som, sente prazer em empregar-o tambem; desse modo vae polindo e aperfeiçoando a sua lingua-gem.

Chega a idade de ir para a escola, onde, com o auxilio dos mestres, vae adquirir novos conhecimentos, novas luzes, novos guias do seu futuro, orientado na mesma liudua de seus paes.

O livro e o caderno, eis os seus novos companheiros de todos os dias, e até de todos os momentos; o livro desvenda-lhe novos horizontes, revela-lhe novos segredos, patenteia-lhe primores de linguagem que deve imitar, para lhe dar a elegancia que ella reclama; o caderno constitue o auxiliar poderoso dos primeiros ensaios do novo literato, que ha de principiar por fazer

mal, por emendar muito, caminho do aperfeiçoamento a que aspira.

E' util, é vantajoso, é importante o conhecimento de linguas extranhas, visto que o homem que fala duas liguas vale por dois homens, mas sem prejuizo da lingua-mãe; esta deve ser o ponto de partida no estudo de todas as outras, e deve estudar-se sempre, porque sempre ha que aprender no estudo dos bons mestres.

Escrupulosa deve ser a escolha de auctores, quando o estudioso pretenda aperfeiçoar-se no conhecimento da sua lingua; e, uma vez lida determinada obra que nos impressionou bem o espirito, não seja posta de parte, porque uma simples leitura não dá o summo sufficiente para a aquisição de conhecimentos salutare e profundos; leia-se uma e muitas vezes; quanto mais mas-

tigado fôr o assumpto, mais saboroso se torna ao paladar.

Aqui cumpre-me observar que a leitura do mero curioso differe por completo da do que aspira ao conhecimento da lingua; aquelle só vê na leitura o enredo, e, uma vez lido qualquer volume, nada mais tem que colher; este, pelo contrario, attende á forma de dizer, ao estylo empregado, aos conceitos, ás pinturas dos quadros, ás bellezas da obra, em que sobresaie a arte combinada com a sciencia; impossivel se lhe torna apanhar de um só relance, numa só corrida, tudo quanto essa obra tem de bello e de maravilhoso; póde até dizer-se que todas as vezes que volte a esse jardim, encontrará novas flúres abertas, sempre novidades com que não contava.

E, se em todas as literaturas ha maravilhas e extasiar-nos, que não poderemos dizer da literatura portugueza com cultores do mais subido valor, tanto aqui no Brasil, como em Portugal? cultores que se têm vindo succe-

Campeonato da cidade - Paulistano vs. Palestra



Os valorosos quadros do Paulistano e do Palestra, que tão brilhantemente empataram por 3 pontos a 3. No do Palestra Heitor figura agora como centro-medio, posição em que se revelou esplendido jogador

dendo gando-aberto

Desconheci preferi: revela que iss filho, pela s cada u orgulho correct. outras.

Desguezas, las ella gumas, homena o fazer. Léd queiro,

"O dos Lu:

"Fiz lhança, so sang — a no as nns

"Fiz lavrando mas na

"Os pois, m grau de fraternie

"O colonia. a nova herões e tos e n lyras.

"O de come fé que i o arrast

"Ab mos na Thomaz inimigos trias des

sarem. treitarem zeram-se belleza,

Vivendo nizamos no sonh e na dô

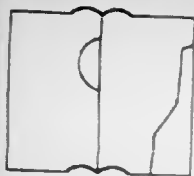
das, ven através que já f

nosso a porvir."

Que docura tylo! qu

E comimo, e co, Luiz Affonso no Gym

"não tem nem en derna;



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.



Terra agrilhoadada

152

Preso, nos seus grilhões de pedra, a condemnada
conforceu-se, e dormiu num clangor de procella,
na quieta insurreição da blasphemia escarpada
que o dorso lhe corcova e os flancos lhe enregêta!

Escorre-lhe na fronte o sangue da alvorada;
e, quando um raio de ouro os cimos lhe arrepêla,
a montanha, a revôlta, a verde acorrentada
surge ás iras do céu, mais tragica e mais bella!

Ah! como sou pygmeu, dentro do meu destino!
quando, preso a mim mesmo, ouço o insulto divino,
e ouço as ânsias da Terra, e cuido comprehendê-las;

cuido ouvir o clamôr que ha nas suas entranhas;
cuido ouvi-la ranger, blasphemando ás estrellas,
neste cárcere azul de pedras e montanhas!

CASSIANO RICARDO



LIVROS NOVOS



LEO VAZ — "Ritinha"

Leo Vaz, o insigne discipulo de Machado de Assis, obteve um exito formidavel com o seu "Professor Jeremias". Enredo, linguagem, humorismo, tudo teve a magia de seduzir o publico, que lhe exgottou successivas edicões. Tal a vivacidade de sua prosa encantadora.

"Ritinha", que ora apparece, está destinada, sem duvida alguma, ao mesmo successo. Nelle, o A. revela mais uma face de seu formoso talento: a de "conteur" finissimo. Trata-se, de facto, de uma collecção de contos, que hão de agradar como agradam os melhores trabalhos desse genero literario. Basta "O Gremio" para fazer a reputação de um escriptor.

157

Cerveja de inverno

Agradecemos á Companhia Antartica Paulista a gentil offerta de uma duzia de garrafas da cerveja "Buck Tip-Top", propria para o inverno.

De optimo paladar, essa cerveja está destinada a ter um largo consumo na presente estação, para a qual é especialmente recommendada.



Odila com 6 mezes de idade, galante filhinha do Snr. Arnaldo di Fiori e de D. Lucia La-becca di Fiori

Perfumaria Lambert

Os srs. Abreu & Padalino, estabelecidos á rua Quintino Bocayuva n.º 25 com perfumarias da fabrica Lambert, offereceram-nos algumas amostras de sabonetes daquella marca e agua de "toilette" Bouskaia, productos esses que terão sem duvida o consumo que merecem pela suas finas qualidades.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorisada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamento de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Julio Dantas



Chegada do eminente escriptor Julio Dantas á Estação da Luz



Banquete oferecido pela colonia portugueza ao illustre poeta Lusitano no salão amarello do Automovel Club

Aproveitem a grande liquidação da Casa dos Tres Irmãos

CASA FUNDADA EM 1897

RUA DIREITA N. 26 — Telephone N. 1389 — SÃO PAULO

ESPECIALIDADE EM TECIDOS DE SEDA de todas as qualidades de nossa fabricação.
Gravatas e Camisas de Seda, artigos finos para Homens.

cantadora pericia, executou sosinha e primorosamente todo o programma organizado em ordem chronologica e composto das mais finas joias da literatura musical, seleccionadas desde as fugas de Bach até a 2.a rhapsodia de Liszt. E seguiu-se o 2.º concerto; e o 3.º; e... 60 concertos se realizaram, bellos, triumphalmente, esparzindo delicias e ensinamentos sobre o auditorio deslumbrado e agradecido. Esses concertos, onde os numeros dos programmas eram explicados ao publico por uma prelecção sabia do competente professor, demarcam um luminoso periodo de exuberancia musical em S. Paulo, e os resultados por elles produzidos, quer quanto ao ensino e ao virtuosismo das discipulas, quer quanto á educação do meio paulistano, são o melhor monumento em honra da Escola de Luiz Chiaffarelli. Passou o homem para a vida, que é ephemera. Não passou o Mestre, porque as suas lições ficam, e não passam. A Escola é uma realidade, e ahí está. O corpo de alumnas lhe manterá bem acceso o fogo da inspiração e do exemplo. Elle agora na vida subjectiva, que é definitiva, ainda invisivel, conduzirá a sua Escola, guiando as suas queridas discipulas com o prestigio da sua immarcescivel autoridade. As bellas obras não deixam morrer os grandes homens. E nenhuma obra mais

bella do que a criação dessa familia de artistas que vivia ao influxo da mesma direcção paternal, como que constituindo um prolongamento do seu lar.

E era um templo esse lar. Dentro delle sentia-se a emoção de quem partilha do culto religioso pela arte. Todas as notabilidades que vinham exhibir-se em S. Paulo tinham como primeiro dever o ir buscar a consagração do antistite da musica. E elle os recebia com diplomacia e talento, descortinando-lhes desde logo a nota distincta do meio superior em que se achavam. Não se corrompera nunca pelas paixões malsãs ou pelo vesgo partidarismo: recebia com a mesma bondade a todos os artistas que revelavam merito, fossem hrasileiros ou italianos, allemães ou polacos. Instituições de caridade, muitissimas vczes lhe pediram soccorro para os que soffriam, e a sua acção protectora sempre se desdobrou em amparo, organizando com suas alumnas lindissimos e productivos concertos de beneficio.

Obra de talento, de grandeza e de generosidade a que emprehendeu e realizou Luiz Chiaffarelli!

E como é triste ver engolfar-se no porto sombrio do sepulcro quem foi tão prestante na vida!

Trabalhou indefessa, infatigavelmen-

te. E já quando a grave molestia lhe devastava o organismo, bastou-lhe um momento em que pôde levantar-se, ainda combalido, e lançou-se denodado a uma nova criação admiravel — o "Curso de Professoras", que era complementar do Curso de Alumnas.

Ainda depois de morto, deu ás suas alumnas uma lição de musica. Teve por thema a expressão musical. Com o seu corpo já inerte, presidiu-a elle proprio, que a tinha préviamente preparado. Era um domingo de sol, a faiscar claridades, como se fôsse um dia de deslumbrante primavera. O ar diaphano. Os arvoredos abrindo-se exuberantes a embeberem-se na luz do céu. A natureza, fóra, transluzindo em esplendida alegria. Dentre, soaram os primeiros accordes da marcha funebre, de Chopin.

Cada harmonia era uma pancada soturna nos corações magoados. E á proporção que a musica crescia na sua sentimentalidade cortante, todos os olhos marejavam-se de lagrimas. Era a mais perfeita expressão arte, assim concretizada na dôr.

Mestre e amigo — Movidas pela solidariedade nessa dôr, vieram as tuas discipulas trazer-te um punhado de flores. Aos 30 de agosto de 1901, esta mesma pobre palavra serviu-lhes de interprete para saudar-te, offertando-te flores, na magnifica festa que realizaram pelo encerramento glorioso das séries dos concertos historicos.

Ha flores da vida e flores da morte. Umás e outras em breve tempo pendem em murchecidas. Só não murcham aquellas que não se dão, mas que se guardam nos corações, onde nascem e onde moram, apertando-os de saudades. Quando aquellas desaparecerem no pó, estas ficarão sempre vivas a fulgir na memoria pelo culto da veneração.

Si é verdade tudo quanto nos ensinava a doce religião de Jesus, já estás a esta hora em face do Senhor, recebendo o premio que compete aos bons. Ahí, junto de ti, estarão, tambem, como um prolongamento do ultimo cortejo que te acompanhou na vida, as outras discipulas devotadas, que tão cedo se destacaram do grupo, arrebatadas pelo destino impiedoso. Que tu e ellas, agora desencarnados da vide terrena, continueis no céu a mesma convivencia de ternura e de bondade sob a dextra protectora de Deus. Emquanto aqui na terra, eladas pela saudade, e em so-lenne pacto de homenagem, as tuas alumnas saberão manter, cheias de fé, como monumento de tra gloria, a impercível Escola Luiz Chiaffarelli".

☞

Terrenos ?

Não comprem sem ver os da Villa Formosa, os mais bellos e mais baratos de S. Paulo. Inegalaveis panorama. Prestações mínimas. Tratar na secção commercial da Empresa Registradora, á rua João Bricola, 12, 2.º andar, sala 16.

OLHAR OCCULTO

A uma Violeta



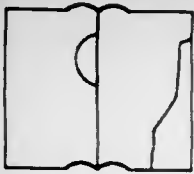
Tenho em meu interior, no meu jardim occulto,
feito da mesma côr que as tuas folhas tinge,
um ennevoado olhar, um triste olhar de esphinge
que me segue a soffrer na calma e no tumulto.

A sua olheira roxa o coração me cinge,
e me enche de languor o macerado vulto,
e toda esta afflicção, que em versos não occulto,
vem desse triste olhar que á mágua me constringe.

Olhar que encerra em si, como queixa sentida,
a voz de todo o sêr, o clamor de todo o ente
que, por orgulho meu, deixei por mim passar...

Queixa que me amargura e me anoitece a vida,
onde eu ouço a chorar, melancolicamente,
a voz de tudo aquillo a que eu não quiz amar.

SILVEIRA BUENO



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.



Maestro Luiz Chiaffarelli

Discurso pronunciado pelo Dr. Arnaldo Porchat, em nome das discípulas do insigne professor, por ocasião de uma romaria feita ao Cemiterio da Consolação, após a missa do sétimo dia, celebrada na Igreja de São Bento.

Damos a seguir o brilhante discurso proferido pelo sr. dr. Reynaldo Porchat sobre o tumulo do saudoso prof. Luiz Chiaffarelli:

"Falar pelo coração feminino é honra que muito ennobrece, e é como que falar de altíssima trihuna. Mas quem fala pelo coração de outrem, fala também com o seu proprio coração. E é só isso o que requer o assumpto que nos reuniu aqui neste logar sagrado. O assumpta é o homem que se chamou Luiz Chiaffarelli; mais do que isso, é o amigo; e mais do que isso, é o mestre. Quem fala são as suas alumnas, que com elle aprenderam a arte; mas quizeram que aqui, neste incomparavel sitio de paz, de silencio e de tristeza, a palavra fosse dita sem atavios de arte, e expressada só na sua simplicidade sincera. E por isso deram a nini, que não tenho os ornamentos da arte, a incumbência de vir traduzir ao morto bem querido o seu adeus, a sua gratidão, a sua saudade.

A dôr que as congrega nesta manifestação de solidariedade á beira deste tumulo é uma expressão synthetica: é a homenagem, é a amizade, é o reconhecimento. E estes sentimentos são por sua vez uma synthese do que sente toda a cidade de S. Paulo culta, vergada ainda sob a magua profunda de tamanha perda.

Com a morte de Luiz Chiaffarelli extinguiu-se um centro de cultura finalmente artistica, apagou-se a lampada mais viva que ha quarenta annos, com singular fulgor, vinha illuminando a musica em nossa terra, desfez-se, ao choque de tufão sinistro, o carinhoso ninho de arte, onde se emplumaram e se formaram tantas pianistas eximias, com Alice Serva á frente, que sustentam com brilhantismo o culto da boa musica em S. Paulo, e dentre as quaes se destacaram, em vôo triumphante pela Europa e pela America, aquellas duas prodigiosas crianças que, agasalhadas desde a infancia pela magnanimidade paternal do professor emerito, se encheram de glorias perante os auditorios mais educados e exigentes, e de lá voltaram proclamadas celebridades — Antonietta Rudge Miller e Guiomar Novaes — glorificando ao mesmo tempo o mestre que as formou e a Patria de que são filhas.

Fez-se um vacuo, ao redor do qual todos páram attonitos, sem saber como poderá ser preenchido.

Realmente é difficil — e quasi parece impossivel — que se encontre uma individualidade tão completa como a de Luiz Chiaffarelli para continuar a bella missão que elle emprehendera.

Erudição perfeita, sem jactancias; talento de primor, sem vaidades; exigente no ensino, mas sempre affavel,

communicativo, cortez. Nas aulas suas a disciplina imperava. Um olhar seu era ás vezes uma reprimenda; logo depois, um gesto era um applauso; e em seguida uma palavra era um affago, um estímulo terno de professor carinhoso. Sentado ao lado da alumna, a guial-a com attenção agudissima sobre o movimento das mãos e sobre a expressão do som, preocupado sempre em deixar salva a personalidade artistica da discipula, era uma autoridade da qual irradiava um singular prestigio a parecer severidade; terminada a aula, e enterreirada a palestra erudita, tendo por objecto principal o assumpto da lição dada, era o cavalheiro finissimo, o admiravel conversador, que instillava no espirito de suas ouvintes os elementos mais seguros de instrução sobre a musica em geral, ao mesmo tempo que lhes educava o sentimento apurando-lhes o gosto pela arte sã.

Dahi esse aperfeiçoamento da edu-

cação musical em S. Paulo, que se poz em destaque como meio artistico de primeira ordem, e onde essa brilhante cohorte de alumnas mantem — e ha de manter religiosamente — a fama da "Escola de Luiz Chiaffarelli", a qual foi incontestavelmente o maior e o mais efficaç factor do progresso da musica entre nós.

Mas o emerito professor não circumscrevia a sua actividade em só ensinar a tocar piano. A arte é um elemento de comunicação social. Não se toca sómente para os seus proprios ouvintes. A civilização exige que os artistas se apresentem contribuindo para a cultura esthetica e moral. Porisso Chiaffarelli, com uma intuição verdadeiramente admiravel, e com uma tenacidade calmamente praticada, rasgou um dia um horizonte novissimo aos olhos de todos, e por elle entrou intrepidamente, a conduzir pela mão as timidas alumnas, creando essa maravilhosa instituição dos "concertos historices", que pela primeira vez se apresentava ao publico curioso, e mesmo receioso de que pudesse fatigar por possivel monotonia, á vista da execução por uma só alumna. Logo, porém, a curiosidade ficou satisfeita, e o receio se transformou em admiracão e applausos, quando, no primeiro concerto, Alice Serva, com en-

QUERER BEM



Querer bem é guardar dentro d'alma, escondida
Como num relicario, a lembrança de alguém;
É sonhar acordada e ter suspensa a vida
Num olhar, que nem sabe o encanto que elle tem.

É aquella crença forte e nunca desmentida
Naquelle que se espera e que talvez não vem...
É aquella dôr atroz e sempre incomprehendida
Que a gente vae soffrendo e não conta a ninguem.

Querer bem é perdoar o que ninguem perdôa,
Melodia do céu que dentro d'alma sôa...
Evangelho de luz que o coração ensina;

É a vontade de ver feliz quem nos maltrata,
É a esperança que anima, a dúvida que mata,
É a saudade, depois, quando tudo termina!...

COLOMBINA

ANCEIO

O viajor, tropego e cansado, parou sob o deslumbramento magico do crepusculo matutino. Parou, olhando a immensidade dos campos. A aurora punha faixas d'ouro na orla do horizonte; nuvens encaracoladas fugiam para além, além, medrosas do clarão avermelhado que se aproximava. O peregrino olhou, extasiado, a manhã calma que nascia.

Elle vinha tropego e descrente. Seus pés, feridos, indicavam quão longa havia sido a jornada. Fato rôto, olhar abatido, riso a deslizar sobre seus labios pallidos, o viajor era imagem dos cavalleiros de antanho, que huscavam sonhos através de florestas ermas e silenciosas, de peijas insanas e sanguinolentas, de esperas longas e crueis...

Elle percorrerá cidades e paizes; atravessará a furia indômita dos mares; desafiará, impavido, o fragor violento de cachões colericos; percorrerá desertos e capitães phantasticas; conhecera a metamorphose dos grandes centros; sentira, em tudo, como anathema e como reverso de seus pensamentos, o la-

tejar do crime, do vicio e da deshonra...

Procurara, offegante, anciado, a deusa de seus sonhos. Quizera possuir, conhecer ao menos, a dama loira, de cabellos cor de fogo, de olhos verdes, que tanto attrahia. Quizera conhecer aquella que devia dar-lhe o socego dessa sua vida insatisfeita e peregrina.

Lera os grandes livros da humanidade.

Compulsára, com fé, os dogmas das leis immutaveis que regem o universo. Seguirá os preceitos de seus mestres.

E, sempre e sempre, ao descobrir um vestigio de existencia desse sêr que deveria pôr auroras ridentes na noite de sua jornada, sentira que o indicio, leve, subtil, se diluia nas sombras do insondavel.

Elle quiz conhecer a Felicidade. Era o seu maior sonho, o incubo de suas noites... Procurou-a em toda parte. Ao lado de seus amigos, na solidão dos desertos, no phrenesi das loucuras dos grandes centros, no perigo dos mares, nas caninhadas através de mattas e abysmos...

Voragens assustadoras não o intimidavam: despenhos brutos não puderam pôr estaca á sua jornada.

E, ao voltar para sua terra, desilludido e triste, a aurora cor d'ouro, como canto éolio, como revelação de bellezas profundas e inexcrutaveis, revestiu de poesia e tristeza immensa do seu retorno.

Pensára que a Felicidade existisse no turhilhão das cidades modernas; na calma doce da vida do campo; nas paginas velhas dos velhos livros; no socego de espirito; no caminhar sem fim pela superficie immensa desses mundos estranhos...

... pensára sempre.

E, depois de annos de lucta, de anceo, de vigilia, conhecera, por fim, a Felicidade. E' que elle pensára sempre. Para sentil-a, possuil-a, elle não pensaria mais...

... e foi feliz, depois.

MARIO GRACIOTTI.

Presente de casamento



- Está aqui um magnifico presente para o dia do teu casamento
- Já sei: é um chéque... ou uma apolice...
- Melhor do que isso! E' a indicação de uma casa que se vai pagar no mez que vem

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeicoes e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missao de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeicao, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeicoes da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missao do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

AN

O vltor,
sob o deslum-
pusculo mat
immensidade
nha faixas d'
nuvens encar-
além, medros-
que se aproxi-
extasiado, a

Elle vinha
pés, feridos, i
via sido a ju-
abatido, riso
bios pallidos,
cavalleiros de
sonhos através
lenciosas, de
nolentas, de c

Elle perce-
atravessára a
desafiára, im-
de cachões ce-
tos e capitaes
a metamorpho-
sentira, em tu-
mo reverso de



As duas literaturas irmãs

Os intellectuaes portuguezes, tão nacionalistas como os seus illustres confrades hrasileiros, só aspiram á honra de ser por elles estimados e não alimentam a estulta pretensão de dirigirem ou sequer influirem na evolução e nos destinos da literatura brasileira e muito menos de constituirem o escol literario de uma lingua trabalhada na America pelo geniu, pelo talento e pela cultura de um Machado de Assis, de um Ruy Barbosa, de um Euclides da Cunha, de um Luiz Delfino, de um Alberto de Oliveira, de um Olavo Bilac, de um Luiz Murat, de um João Ribeiro, de um Aluisio de Azevedo, de um Coelho Netto e de tantos outros primaciaes artistas que na prosa e no verso hombremam com o que de melhor tem produzido a moderna literatura portugueza.

Seria de minha parte vil lisonja occultar que a literatura hrasileira ainda não produziu no theatro uma obra comparavel ao *Frei Luiz de Souza* de Garrett, uma obra de historiador com a substancia da de Alexandre Herculeno, romancistas superiores a Camillo e a E a de Queiroz.

Mas seria arrogancia deixar de reconhecer que ninguem em Portugal, presentemente, cultiva com a majestade de Ruy Barbosa a eloquencia vernacula e o grande estylo; que todos os cem livros de Theophilo Braga valem menos do que as paginas de Tobias Barreto e Sylvio Romero; que *Os sertões*, do grande Euclides, são um dos mais grandiosos monumentos da lingua; e que a poesia brasileira attingiu uma perfeição que raros poetas contemporaneos alcançaram.

As duas culturas, brasileira e portugueza, divorciarem-se ha quasi um seculo. Evoluem numa independencia absoluta. Literariamente ha ainda um remanescente de influencia que de nenhum modo compromette a originalidade — ou pelo menos a autonomia da pulenta literatura brasileira — influencia exercida não apenas pelos classicos como tamhem por alguns escriptores contemporaneos, e salientemente por Camillo, E a de Queiroz, Guerra Junqueiro, Fialho de Almeida, Antonio Nobre e Eugenio de Castro, sem que valha a pena discutir se essa influencia foi pernicioso ou benefica.

Nos dominios scientificos, porém, não vejo quaesquer indicios de infiltração.

CARLOS MALHEIRO DIAS



Que tubo!

Foi recentemente construido em Grenoble, pelo sr. J. M. Joya, um tubo de 3 metros e 30 centímetros de diametro. Assusta só o pensar na formidavel torrente de força motora que ha de circular num tubo de taes proporções.

Um homem que cahisse nella, seria arrastado como se fosse uma palha.

Inauguração do Campo de Athletismo do C. A. Paulistano



1 — Arremesso do disco. 2 — Socios do Paulistano. 3 — Athletas Cariocas



1 — Salto de altura com vara. Eurico Teixeira de Freitas, do "Tiete", o vencedor. 2 — Competição da inauguração do campo de Athletismo do Club Athletico Paulistano na Villa America Corrida de 100 metros. 3 — Socios do "Tiete"

No bairro do Quebra Canella, ninguém desconhecia o Antão. Seu nome de baptismo era Gervasio, seu cognome era Assumpção dos Anjos, mas só era conhecido por Antão.

Luco tem explicação na gyrria do povo. Não havia de ser a mudança ue nome de Gervasio uma excepção a regra: não falava sem incluir o *antão*, que era uma especie de nariz de cera para todas as conversas, fosse a calhar ou não. Passava annos inteiros sem vir a cidade, onde se gastava dinheiro atoa, ao passo que, na roça, a economia, que é a base de toda a riqueza, a maxima é natural função dos cobres que fazia na venda de uma vaquinha ou de um terneiro de boa raça. Accumulava o dinheirinho todo que fazia, esperando um dia, para, já riquinho, ir a cidade, de vez, *trata da moçoção dos ju!* Estes eram uma ninhada. Doze bacurys andavam pelo terreiro durante o dia, e, á noite, puxavam as esteiras estenuidas pela saleta de entrada, pela *varanada*, por toda a casa, entim.

Quando Antão, contando *os arame*, vio que ja podia ir para a cidade, porque tinha com que sustentar a *Janina*, arrumou uma rouxa e abalou sosinho. Queria comprar uma casinha e dar as providencias necessarias para a sua instalação ali.

Logo que sahio á rua, dirigiu-se a uma relojoaria, para adquirir um relógio — coisa que nunca tivera em sua vida.

Ho depois de ver tudo que os mostadores expunham, enamorou-se de um grande Roskoff de nickel, pelo qual pagou dezoto mil réis. Recebendo o troco de uma cedula de vinte, pergunta ao joalheiro:

— Antão, mecê não dá de tchôro um daquelles piquitico?

Pedia nada mais, nada menos, do que um hello Longines!

Continuando o seu passeio, parou deffrente de uma casa de bicycletas enfileiradas, em linha, como um batalhão prompto para a primeira ordem de commando. Achou muito bonito aquillo. Parou "tempão" vendo os "bichos". Como era natural, veio o caixeiro á porta e convidou-o a entrar. Entrou. Vio todas, recbeu as explicações e achou *tudo muito bõo*.

O caixeiro aventura e offerece-lhe uma.

— Vae esta, não é?

— Mais o que sinhô qué que eu faça cum bicho deste, seu caxero?

— Para o senhor andar, passear pela cidade!

— Antão quanto custa?

— Duzentos e cincoenta mil réis!

— Ah! mais co'esse dinheiro eu compro uma vacca!

— Mas, obtempera o caixeiro, ficaria muito bonito o senhor montado numa vacca!

— Mais tamem eu queria vê o sinhô tirá leite de uma bicycleta!!

JOVELINO DE CAMARG

Os cionali frades de s r mentar ou sea destinc menos de um pelo g de um Barbo de um Oliveit Luiz Netto tistas breiam zido a

Se cultar não pi parave rett, t substai romani E a d

Ma conhe senter Ruy E o gran vros d do que Sylvio grande diosos poesia que r cançar

As gueza, culo. l soluta. manes modo

ou pel literati cida n tamben poranc E a d lho de genio discut sa ou Na

vejo q

Que l

Fo noble, 3 met Assus torren circula Ur ria ar

O problema da viação

O problema da circulação não é menos complicado em Londres do que em Paris ou em qualquer outra grande cidade, onde a sorte dos transuentes é crítica; mas especialmente nas ruas da City, que concentra toda a actividade commercial e financeira da immensa agglomeração londrina. A crise das habitações também ali se faz sentir. Tão graves questões preocupam a municipalidade de Londres e já se fala, por isso, em augmentar, no sentido vertical, o bairro dos negocios. Tal é o projecto imaginado por um edil londrino, o sr. Thompison, que se propõe a construir uma cid-de subterranea, dorada de grandes predios, vastas avenidas cheias de

casas de negocios, restaurantes, theatros, estações, etc., tudo isso em profundidade, poderosamente ventilado e illuminado á luz electrica.

Por mais original que pareça a solução, nada tem de novo, pois o sr. Thomson se inspirou evidentemente na obra do celebre romancista Wells, que nos descreve, em *Os primeiros homens na lua*, a vida subterranea, ou antes sub-lunar, dos habitantes do nosso satellite. Em um outro romance, *Quando o adormecido acorda*, o mesmo autor imagina, daqui a cem annos, Londres encapotada por uma estufa, onde, ao abrigo das intemperies, forniça, no solo e sub solo, toda a população agitada, atarefada, soh a luz branca dos arcos voltaicos.

As creações fantasiosas dos romancistas se tornarão algum dia realidade? É' possível.

Desde já a Companhia do Metropolitan de Londres emprehendeu o alargamento da estação de Piccadilly Circus, que se alargará sob toda a extensão da praça. Já é um começo, talvez uma directriz, duma nova época de Troglodytas.

Não é curioso esse regresso da civilização?

57

Contracto de casamento

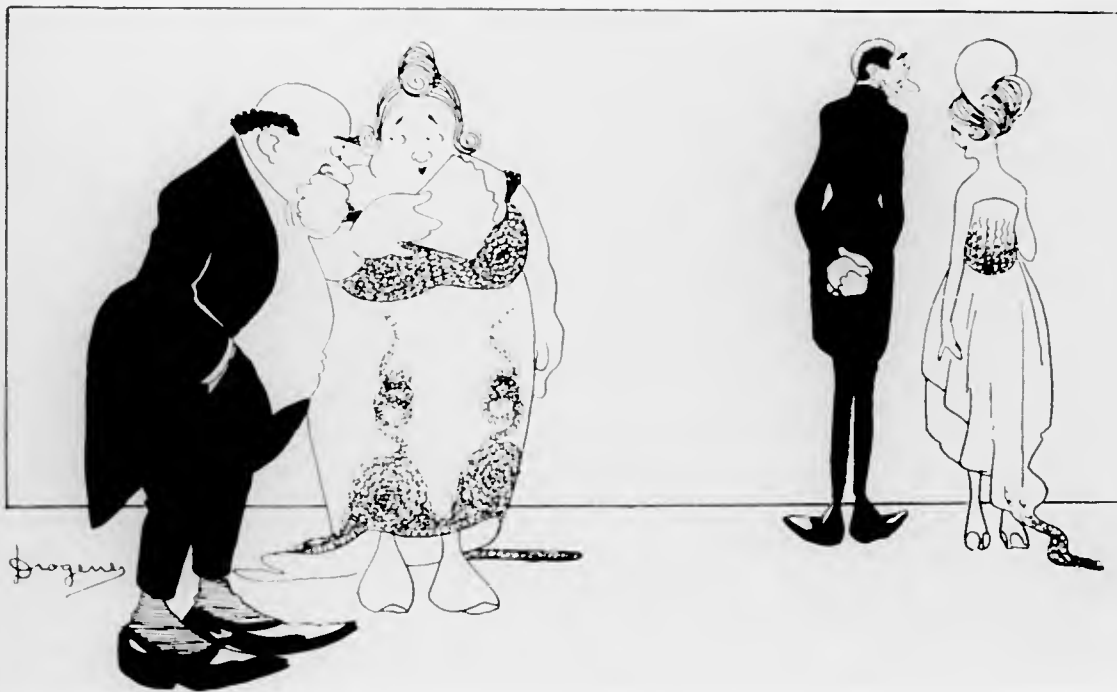
O dr. Irineu Cunha e sua exma. esposa participaram-nos o contracto de casamento de sua gentil filha Argentina com o sr. Walter Quaaas. Parahens.



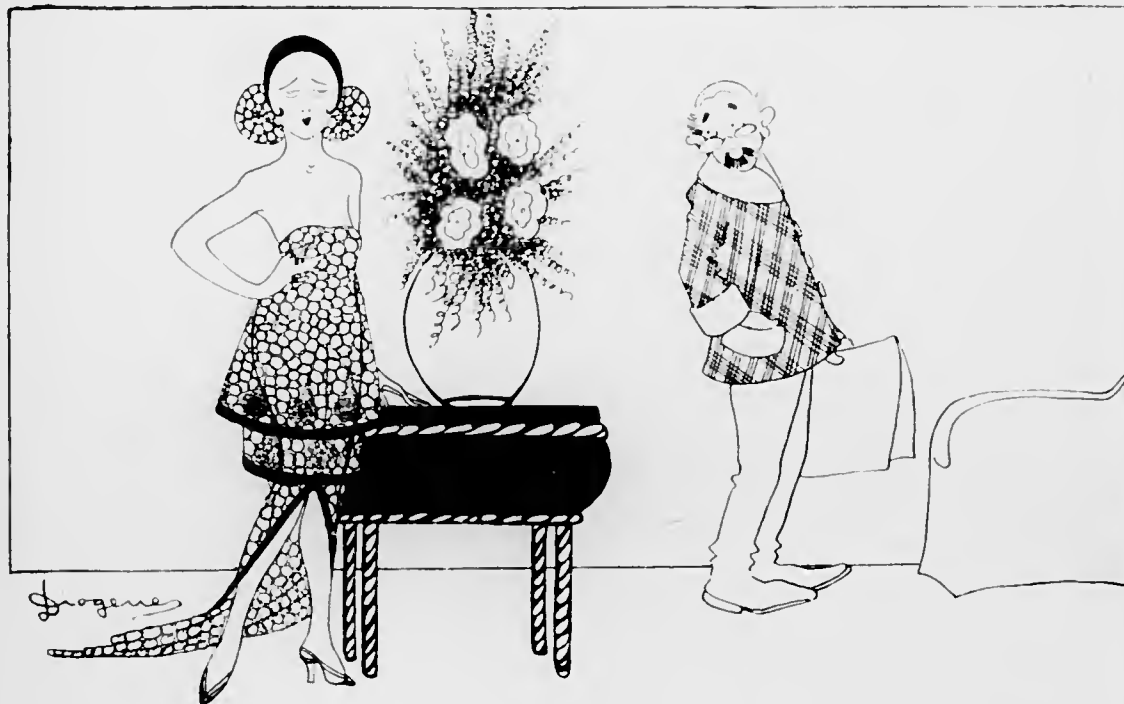
- Na minha opinião, estas festas devem ser feitas com poucos convidados. Não pensa assim, senhorita?
-- Não, senhor. Em se tratando de festas, sou de opinião di ver gente...

O proble

O probl
nos complic
Paris ou ei
dade, onde
critica; mas
City, que e
commercial
aglomeraçã
bitações tan
graves quest
lidade de L
so, em aug
o bairro do
imaginado p
Thompson,
uma cid-de
des prédios,



— E' verdade: seria um bom partido, si já não fosse um quebrado...



— Já não consigo compreender este homem. Vive a dizer que ando com muito pouca roupa, e, entretanto, a cada conta nova que chega da costureira, faz um barulho medonho...

*Pode-se dizer que a essencia
da natureza impõe á mulher a
obrigação de apparecer bella; logo, longe
de ser criticavel é digna de applauso a que se
preoccupa em aperfeicoar a sua cutis.*

*Surge, pois, como consequencia immediata a necessi-
dade de que todas as senhoras usem diariamente o*

Pó de Arroz Mendel

*porque com este insuperavel artigo do toucador
poderão aformosear a cutis e mantel-a constante-
mente fresca, suave e delicada e assim terão
obtido o mais importante triumpho da belleza
do rosto.*

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel
qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.
Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca
cor, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme)
para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel:
Rua 7 de Setembro N. 107 — 1.º andar
Telephone Central N. 2741

RIO DE JANEIRO

Deposito em S. PAULO
Rua Barão de Itapetininga N. 50

MENDEL & CIA.





A talentosa poetisa Adalzira Bittencourt, nossa colaboradora. Alumna da Faculdade de Direito, fez ha dias uma excelente estrêa no Tribunal do Jury desta capital, produzindo uma defesa tão forte que conseguiu a absolvição do réu, que era accusado pelo brilhante promotor publico dr. Jairo de Góes.

Corça e Leão



Eu tenho dentro d'alma uma corça e um leão.
Si um desperta, outro dorme;
Sempre em combinação.

Desperta a corça: e eu sinto a minh'alma tão pura!
Cheia de fé, cheia de crença e de candura.
Como o rosario e, contricta, peço a Deus
A morte do leão, esse enorme
Animal
Em que a juba assanhada e macia,
Rogando em minh'alma, em meus
Nervos,
Parece pellucia... arrepla...
E me tenta um peccado mortai.

De joelhos, mãos postas, peço tanto,
Com o olhar empanado pelo pranto!

Pouco a pouco em minh'alma, vae morrendo a prece
O leão se espreguiça... e a corça adormece...

E o grande animal,
Passeando em minh'alma,
Com vagar e com calma,
As suas patas leoninas,
Tão finas,
Paecem de arminho...
Mias seu peso brutal
Dá-me a idéa viril de masculino carinho!

Accende em meu olhar o fogo abrasador,
Minh'alma freme então, cheia de amor!
Sinto em meu corpo desnudo
O suble e o descer de um olhar de velludo.
A bocca entreaberta, na febre de desejos,
Procura pelo vacuo um turbilhão de beijos.
O' sonho ardente e louco! o sonho tentador!
Busco por toda parte a visão de um Amor.
E ella vem, sorridente, ardente, voluptuosa,
E me veste, Intelrinha, de beijos
E grinaldas de rosas!...
E me accende desejos...

Sacudo este sonho fatal
Que envenena a minh'alma e o pobre coração.
Oh! morra esse animal...
A' morte do leão! A' do morte do leão!

Desperta, ó corça mansa!
Não que ser mulher: prefiro ser creança!
E de meus labios candidos, sem jaça,
Afasta para longe a embriagadora taça,
Que contém da volupia a essencia.
Deixa somente
Em minha frente, eternamente,
A aureola virginal da graça e da Innocencia!

ADALZIRA BITTENCOURT

BILHETES PREMIADOS SÓ NA **Casa Lorenzo**

á rua Quintino Bocayuva 42 (Esquina da rua Benjamin Constant) - Teleph. Central 4858

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS — Unica que oferece maiores vantagens aos seus freguezes

Casa  Allema

Os melhores artigos para cavalheiros



Nova Remessa

em

Artigos Finos

para o inverno



Artigos para

Theatro

Camisas para casaca, col-
larinhos modelos, cache-
cols de seda, sobretudos
para traje de rigor

O nosso departamento de camisaria oferece aos snrs. cavalheiros artigos que correspondem aos ultimos dictados da moda, que se adaptam aos nossos costumes sociaes, e se destacam por sua qualidade e distincção.

Schädlich & Cia.

Zézé Leone

Venho fazer um pedido ás gentis leitoras e collaboradoras desta querida revista e, por meio destas, ás pessoas que se têm interessado pelo concurso de belleza.

Ouvi, amigas leitoras, as palavras simples e francas da vossa collega. Não conheço Zézé Leone pessoalmente e nem tenho relações com os seus Julgo, comtudo, indigno de consideração e, portanto, um acto leviano, o protesto de algumas pessoas contra o resultado do concurso da belleza ganho pela senhorita Zézé Leone.

Que essas pessoas não achem que o concurso foi bem feito e que deveria ser feito estando presentes as senhoritas votadas (coisa aliás difficilissima) estou de accordo. Mas que façam como estão fazendo, isso é acto injusto.

O que produz esse movimento, boas amigas, é a inveja, é o egoismo, hoje, infelizmente, tão espalhados no mundo. Collocae-vos, leitoras amigas, cada uma de vós no lugar de Zézé Leone e depois respondei-me. Por ventura foi ella im-

plorar para si o resultado do concurso de belleza feito por pessoas competentes nesse genero?

Então por que motivo hade haver tanto falatorio sobre a pobresinha, cujo unico erro foi enviar o seu retrato para o concurso como muitas o fizeram? Oh! mostrae como é magnanimo o vosso coração e não vos associeis a essa campanha que por ahi ha. Mostrae tambem, queridas paulistas, que não é por ser paulista a vencedora que a defendeis, mas porque sois brasileiras. Provae que defenderieis a Senhorita Zézé fosse ella bahiana, fluminense, nortista, cearense, etc, contento que ella fosse brasileira. Devemos prestigial-a porque é nossa irmã duas vezes: perante Deus e perante a Patria. Espero que seerei attendida no pedido que faço. Grata vos ficará a leitora — *Valeria*.

Pallas Club

Eis o que notei na ultima reunião dançante realisada nesse sympathico Club: Emma estava bastante triste, por que seria? Olga, radiante ao lado do seu noivinho; Leonor França, por ter encompridado o vestido, ficou bastante elegante (assim é que eu gosto); Alcinda, radiante ao lado do noivo...

Ignéz, de vestido novo, parecia uma florsinha; Maria L. dizendo que estava morrendo de saudades de alguém que está muito longe. Rapazes: Caielli parecia o céu em dia de tempestade; Silvano, bastante entretido num dos cantos da sala, não reparava nos olhares de certo rapaz; acho que o papae da menina pegou o Bastos, pois elle não appareceu; Mario sacrificando as damas; o susto de certas pessoas; Urias querendo sentar em duas cadeiras... Benedicto vae ser eleito mascotte do club; Nair bancando o mascotte; Nenê com cara de chop duplo; eu, immensamente triste com a prolongada ausencia do Ivo R. Da leitora — *Futurista*.

Arraial dos Souzas

Indo a um baile do Arraial dos Souzas, eu notei: a belleza da Tiliça; a sympathia da Clotilde; Elvira, dansando muito com alguém; Marina, fazendo lita; a bondade da Alice B.; outra Alice, achando falta no J...; Nazira, sempre bõasinha; dr. Rubens, sympathico; Annibal, fazendo lita; Paulo, não dansou; (Por que seria?) Geraldo já aprendeu a dansar; Virgilio, dansa muito bem. Da leitora — *Mascotte*.



TOSSES E RESFRIOS

muitas vezes pertinazes esgotam
as forças vitaes.

EMULSÃO de SCOTT

fortifica o organismo inteiro e oppõe
uma resistencia efficaz.



José F. — (Liberdade)

Raro é o dia que se escôa vagarosamente na ampulheta do tempo sem que eu te veja passar por debaixo da minha «terrasse», com o teu delicioso andar, pequeno e apressado. Não me conheces? Que importa! Eu adoro-te, é tédio. Ultimamente, tenho notado que algo de extraordinário se tem interposto no teu destino. Tinhas um semblante sempre risonho e calmo; agora, estás continuamente pensativo; olhas

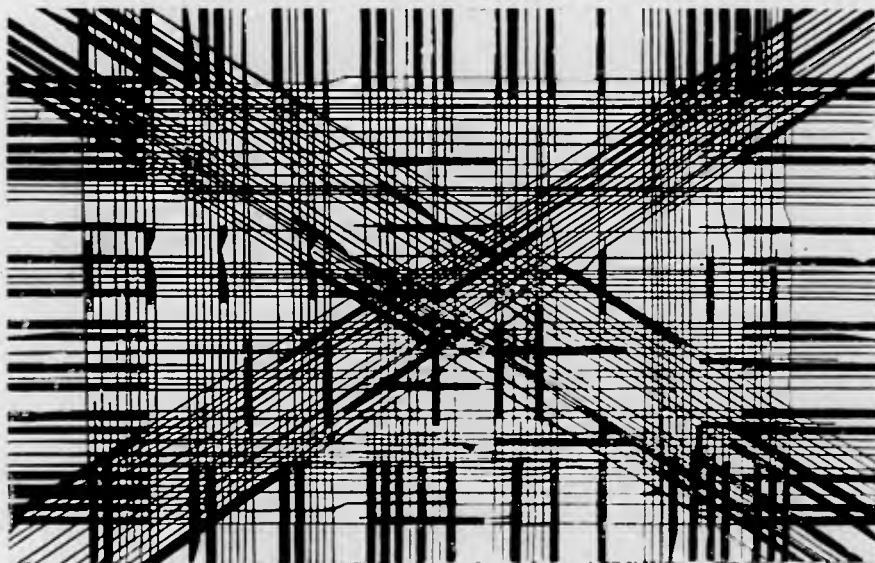
COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

zer, quando esliver incluído nas fileiras do nosso exercito: José Braud, não encher a muchila de cartas de «despedidas eternas». Remeu Pacheco, jogar futebol com granadas. Nelson Veiga, despedir-se ao menos da... lavadeira. Vicenle Barone, gravar na coronha da carabina esta quadrinha, da lavra de sua pequena:

penar. Ingrato! Que mal fiz eu para merecer tão rude castigo? Não te dediquei um amor eterno? Apesar disso não te odeio e não deixo de te amar. O amor sincero, mesmo que não seja pago com a gratidão, nunca fenece. Ninguém conhece, não é assim? Eil-o: Conta elle 19 floridas primaveras. Reside á L. C.

Nova combinação para ser util



Ler em todos os lados com um olho fechado

vagamente tudo o que te rodeia, e reparo que o teu pensamento está muito distante. Será algum amor contrariado? Não creio, pois sei que tiveste innumerous flirts e, não obstante, nunca te mostraste saudosos delles! Encontra-te alguma que te ame muito e que tu também a adores? Se isso fosse, devias estar alegre e acharias a vida facil, pois nada ha que se compare á ventura de amar e ser amado. Penso encontrar a causa da tua tristeza no seguinte: Lamentas-te por seres ainda joven demais para poder realizar o teu doce ideal! Si é isso o motivo da tua perenne melancolia, não continues assim, torna-te alegre, trabalha muito, confia no futuro e verás que em breve o seguinte proverbio mais uma vez justificará plenamente: «Quem lucha, vence». Da leitora e collaboradora — Lynce.

Os sorteados de Villa Buarque

O que este grupinho deverá fa-

«Este teu nome, Barone,
Dum encanto musical,
Resume o som de trombone
Em noite de carnaval!»

A. Campos Salles, de razo fazer pé de alferes. F. C. Bueno, servir de poste telegraphico em Matto Grosso. Dr. Oswaldo Godoy Chucrute, abandonar o almofadismo. Da leitora e amiguinha — Humaylá.

Ao inesquecível Zéca

Ahl como tenho soltrido! E tu és o unico causador de todo o meu

E' elegante e sympathica. Seus olhos pretos destacam-se pelo fulgir que expandem. Sob: ancelhos igualmente pretas fazem realçar a belleza de seus olhos. Bocca pequena e bonita, donde se vê sahir, de vez em quando, um lindo sorriso seductor. Seu unico defeito é: não incommodar-se com a sua apaixonada e com outras egual a mim. Da leitora — B.

Phrases soltas...

(Pelo Braz)

A mulher só ama quando não

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todes os Medicos proclamam que
o VINHO e XAROPE de **DESCHIENS** de Hemoglobina
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A alguém...

(Barra Funda)

O homem que faz uma mulher humilhar-se por méro capricho, para vel-a subjugada, fascinada ou banhada em lágrimas, prompta para todos os sacrificios, é um ente indigno e sem coração, alheio aos sentimentos nobres e aos carinhos maternas. Da assidua leitora muito grata — *Ilusão que morre*.

Alzira C. L.

E' o nome de minha gentil perfilada, que reside no bairro da Consolação. E' dona de bellos olhos castanhos escuros. O seu nariz é bem modelado, a sua bocca bem feita. Seus cabellos são lindos, muito lindos, seu porte elegante. Veste-se com simplicidade e gosto. E' muito querida de amiguinhas, porque o seu coraçãozinho é verdadeiramente sincero. Tem uma nobre alma, onde se encontram os sentimentos mais puros. Da leitora — *Isaura*.

Perfil campineiro

O meu perfilado conta 20 primaveras. E' um moreno distincto, alto e elegante; é calmo no lalar e delicado no proceder. A sua immensa sympathia, aliada á bondade de seu coração, fal-o muito querido entre as amiguinhas. Raciocina sobre methodos mercantis e pensa muito na realidade do amor de uma pequenina que reside á rua José de Alencar. Conhecem-no? Da constante leitora — *Margency*.

Recordando ..

Noite de S. Pedro! O ar estava frio e o céu coberto; mas a sala estava brilhante, illuminada por lócos que escovavam suas luzes dos lins abajours de ruytes. O piano sonhava feliz e eu sentia que a mi-

nhá alma estava cheia de um prazer indefinível, e o meu coração pulsava fortemente. Os pares gyravam na sala, envoltos nas azas mimosas e sonhadoras da dansa. Eu litava tudo aquillo com uma alegria sobrenatural. Não queria lalar-te, mas a minha alma procurava a tua; não queria ver-te, e, no entanto, meus olhos illudidos não cançavam de litar os teus, muito azues, o céu da minha felicidade, sem pensar que esse céu um dia poderá ser toldado pela nuvem da angustia, que esses olhos poderão cegar-me, deixando em trevas o caminho da ventura. Mas a felicidade quando é muito grande logo se linda. E assim foi essa. As horas voaram e essa ventura immensa, esse prazer incomparavel foi tão sublime que me fez mal, deixando em meu peito uma suave melancolia, uma saúde muito fina e vaporosa, como as vezes azues dos meus sonhos phantasticos! Por que tua imagem não sae do meu pensamento? Por que ella me persegue como se fosse a minha sombra? E' porque, quem sabe, a minha alma é a irmã da tua e o meu coração já não me perlencele! Recordando, sinto que todo o meu ser estremece, meu coração emudece e os meus olhos enchem-se de lágrimas doces e saudosas. Assim é a vida!... Tua amiguinha que muito agradece — *M. Inha*.

Notas de Barueri

Deliciosa «Cigarra». Tendo ido a uma festa de S. João, realisada na Fazenda Palmeiras, notei: a gentileza da familia Sanmartino, as cambalhotas do Raul, o lllirt da Mary, o Junqueira declarando guerra ao alcool, a Aparecida descobrindo um novo priminho, o Chiquinho lembrando-se do tempo em que era bizarro, Lucia dansando muito, a camaradagem do Bina com a J, os chiliques da Jacina, o Major viran-

do poeta de esquina, Luiza arranjou...; Gumercindo, muito tristonho (por que seria?); Zezé muito amiguinha do Raphael (ahi, batuta!); o Bacharel virando rabo de saia; Virginia muito amavel, Trajano muito convencido; Berthilia gostando muito de certa pessoa, Oswaldo e Herminio fazendo muita falta a certas senhoritas, e, finalmente, o Pimentel dançou pouco. Da leitora assidua — *Lyra Partida*.

Rua Mazzini em Ióco

O que notei em uma festa em casa do distincto sr. Pedro Lanzelotti: a amabilidade incomparavel da Sarita; Zanza fazendo «fitas» com o cotillon; a gracinha da Nina, as gargalhadas da Aracy; Sinhá, liteira; o porte gracioso da Archidéa, a melancolia da Carmita, a ategria da Odette, o geitinho da Nair, a sympathia da Elvira. Rapazes: Nêê muito bonitinho e modesto; Thadeu, muito zanhado; Alberto, muito satisfeito; Aradeu fez uma bella e improvisada saudeção; Pedrinho nma santidade santa; Nenzinho apreciando a dança; Renato cada vez mais amavel; Hamilton, dansarino; Schaefer é delicado até no fallar; Fernando saiu cedo, e, para terminar, querida «Cigarra», digo-lhe que eu era o encanto da festa. Da amiguinha e leitora assidua — *Lealdade*.

Ao José de Freitas

(Araraquara)

Saudade... Só agora comprehendo profundamente toda a extensão desta palavra, quando se approxima a noite e me recordo de ti. Amo-te. Amei-te sempre. Não me esqueças. Da tua — *Dyra*.

Salve-7-7-923f

Colheu-meis uma flor no jardim alegre de sua preciosa existencia o jovem Armando Ribeiro. Por essa feliz data desja-lhe muitas felicidades a amiguinha a assidua leitora — *Sangue e Areia*.

Desde os tempos mais remotos é apreciado o Odol, o melhor para os dentes

Para a limpeza mechanica, todavia, é conscientemente recommendavel

a Pasta dentifricia Odol

Ella evita com o uso quotidiano o sarro prejudicial e a formação do tartaro, eliminando o mau halito e dando á bocca um aroma agradável.



Rar
garosa
sem qu
baixo d
teu deli
sado. I
porla!
mente,
extraor
teu des
sempre
tás cor

vagam
reparo
muito
contra
tiveste
tanle,
dellest
ame m
res? S
gre e
da ha
amar
a caus
Lamen
demais
doce i
tua pe
nues a
lha m
que en
mais t
te: «Q
e coll

Os s

O

Altivo e sympathico é o meu perfilado. Um typo de homem forte. Vive sorrindo e esse sorriso, cheio de ventura e de prazer, traz a alegria do seu pequeno coração. Bôa altura, nariz aquilino, cabelleira castanha, ondulante, penteada para traz. Quando a vejo agitada pela vibração fresca e perlumada, em noites de luar, tenho uma vontade ardente de acaricial-a com meus linos dedos. Os seus olhos são azues, muito azues como um céu limpidado e puro de um dia de inverno; desse azul lindo que nos captiva a alma, alegre e juvenil; brilhantes como se estivessem orvalhados de lagrimas, mas lagrimas limpidadas e sorridentes, qual llor do ciume, de petalas azulentes, que bri-

phia — Possui apenas duas serras importantes, que são: Serra dos Suspiros e Serra das Fibras Sensitivas; *Potamographia* — Possui um rio de grande importancia: o Rio do Amor, que nasce na Serra do Coração, atravessa a cadeia das Fibras Sensitivas e desagua no Ocenodo Bem Queres, banhando a cidade da Alleição; *Rio do Amor* — Recebe o rio Ciume, que nasce no lago Desconliança e banha as cidades Melancolia, Desespero, Tristeza e Lagrimas, bem como o rio Sympathia, que nasce no lago Momentos Felizes. Recbe pela margem direita o rio Esperança, que nasce na Serra dos Suspiros e banha as cidades Felici-

llusões, notavel pela sua extensão; o cabo da Dedicção e o da Attenção; *Capital* — Amor é a cidade mais bella do mundo, situada á direita do rio de egual nome, possui muitos edilícios importantes e muitos Castellos de Baralhos, entre os quaes se notam o sumptuoso palacio de Cupido; *Cidades Principaes* — Alegria, celebre pela doçura do seu clima, muito saudavel; Felicidade, com um clima muito ameno; Alleição é uma cidade muito industrial e commercial; Melancolia e Tristeza, á margem do rio Ciumes; Lagrima e Desespero, margeando o mesmo rio, sujeitas a Irequentes inundações; Desespero, cidade destruida por um terremoto no anno da Raiva e novamente edilicada pelo Genio do Mal; *Portos* — Realidade, na loz do rio Amor, perto da Bahía do Casamento, muito saudavel, e Desengano, o porto mais commercial; *Isthmos* — Tem o da Alliança; *Vulcão* — Tem o mais activo de todos. E' o da Paixão. Da leitora — *Tristeza do Deserto*.

Em Campinas

Marina V. pretendendo conhecer a Italia; Nazareth L. radiante com o noivinho; Mariquita A. sempre zombado de Cupido; Zulmira V. recordando o poeta Vicente de Carvalho «olhos verdes, olhos cor do mar etc.»; Suzanna S. muito engraçadinha; Hilda L. de B. bancando indifferetismo; Guiomar L. de B. Irequentando as matinees do Rink; Anna de L. deixou de apreciar os morenos; Eunice N. cada vez mais linda; Zizi N. satisleitissima com as lérias da Polytechnica. Rapazes: Helio A. sempre «poseur»; o indifferetismo do Floriano P.; por que será que o Felix M. anda tão radiante? Raul B. conquistando uma certa moreninha; Mucio A., muito valente e, linalmente, a paixão aguda do Conrado A. Das gratas leitoras — *Libellulas*.

Club Royal

Querida «Cigarra», eis o que tenho notado neste elegante club: Alma, dansando muito; Tosca com muitas saudades delle; Nêné S. radiante com um vestido novo; Jophina muito vaidosa; Maria destestando certo rapaz; Assumpta, zangada com elle; Lydia amando em silencio; Lavinia enviando olhares mysteriosos a alguém; Zelia gacetando muito do P. Rapazes: Jayme é o meu bijucosinho; Eugenio Pavan, almofadinha chic, mas ingrato com todas; Edmundo (Prof. Barbaridde) radiante quando dançava com a... (creio que Cupido desta vez acertou); Fiore deixando a pequena enciumada (não seja tão mausinho); Florindo B não quiz dançar commigo; Piva cochichan-

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americanas

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

ham com o orvalho, tremulante pelo sopro do zepniro amoroso. Quando os lito, sinto um prazer indelivel que penetra em meu peito. Para terminar, direi que Cupido não conseguiu ainda acertar a traçoceira setta sci'ntillante em seu bondoso coração. Saudades am'guinha — *Sonho Azul*.

Estudos Geographicos

Estado do Coração: *Posição* — Está situado na zona torrida; *População* — Possui dois habitantes; *Governo* — Republica Federativa; *Superficie* — Varia conforme o gráo do anno; *Clima* — E' ameno; *Orogra-*

dade e alegria. O rio Esperança torna se celebre pelo Estreito da Ternura, que o liga ao Amor; *Lagos* — Os principaes são: Momentos Felizes, de onde nasce o rio Sympathia, o lago da Desconliança, que dá origem ao lago Ciumes e ao Namore, entre os rios Ciume e Amor; *Nesographia* — A leste, o grupo das Chimeras, formada pelo Oceano do Bem Queres e a Ilha da Saude, do golpho da Auscencia e, ao sul, o grupo das Ingratidões, no Oceano da Alleição; *Bahia* — Ao norte, a Bahía do Casamento, a mais bella do mundo; ao oeste, a Bahía do Sollrimento; a leste, o golfo da Auscencia; *Cabos* — Ao sul, o cabo das

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

compreende o homem — Virginia V. N. (E' experiencia propria?)

O amor no homem começa do tudo e reduz-se ao nada; na mulher surge do nada e attinge o tudo. — J. Maurano. (Tens razão, amiguinha).

Amar, viver de amor, eis o ideal dos illudidos — Zezé G. (Mera phantasia...)

Como é delicioso illudir mysteriosamente corações que vivem perambulando... — Durvalina R. C. (E's cruel, cuidado!...)

Quem ama não precisa lalar...

Pazendo um ruido indelevel, desprehendem-se graciosamente de suas hastes, e caem sobre o solo, á mercê do vento que as arrasta, em parte, aqui, umas acolá e outras mais além, até que os pés dos viandantes as carreguem e as transformem em pó.

As arvores, assim despidas de seu mais bello ornato que são as lollhas, annunciam o inverno, a estação triste do anno, em que a natureza, envolvida no manto da melancolia, não tem mais aquelle encanto e aspecto lestivo dos dias de

de, talvez! Saudade intensa, capaz de vibrar-lhes as mais sensiveis fibras!

E esse espectáculo que nos offerece a natureza, tão triste quão significativo, é a imagem, o symbolo do que se passa interiormente, no recondito de todos os corações!

E as lollhas caem sempre...

Folhas cahidas!...

Como as arvores despidas de suas verdes lollhas no outomno, assim são as almas de muitas jovens, que, atravessando a mais bella quadra da vida — a juventude — em plena irradiação de belleza, graça e lormosura, e que apoz vivido os seus melhores dias, num constante sonhar de venturas e felicidades ima-



Sempre Novidades

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



— M. G. S. (Mas os olhos demonstram...)

O silencio é ignorancia ou franqueza d'alma. — Conrado B. (Não será exaggero?)

A duvida nos conduz ao erro. — Dr. L. (Qual a significação?)

O homem que se casa por dinheiro é digno do desprezo e do escarneo da humanidade. — A. S. (E a mulher?)

Feliz daquelle que sabe sorrir e sabe esquecer no meio de todas as amarguras humanas. — A. de Almeida C. (Facil de se comprehender e difficil de se realizar...)

Recordar um amor é reviver illusões deslaflcidas. — Ary C. Santos. (Inorava esse teu velho amor). Da leitora — *Apanha Tudo*.

O Cahir das Folhas

Como é triste e symbolico o tombar de uma lolha! Á quantos olhares, olhares despreocupados e indifferentes aos phenomenos da natureza, este espectáculo enternecedor não passa quasi que desapercibido por completo!

Apenas o outomno vem surgindo já as primeiras lollhas das arvores, amarellecidas pelo sol ardente do estio, começam a cahir, enchendo a natureza de uma profunda tristeza tão communicativa nos corações humanos!

E, desde então, as lollhas caem... Caem todas por terra, uma a uma, deixando as arvores nuas.

verão que apresenta o céu sempre azul, onde fluctuam lindas nuvensinhas multicores. O verdejante prado, aformoseado por l'lores de matizes variados e perfumes inebriantes, e as immensas florestas, alegradas com o doce cantar das avesinhas que de novo regressam a seu paiz em busca do lar amigo, de onde se ausentaram tanto tempo!

ginarias, despertam ante a realidade destruidora de seus doces sonhos de illusões que, desde então, começam a lugir-lhes d'alma, tombando por terra como as lollhas das arvores.

Passado o inverno, entra o verão, e as arvores todas reverdecem com as novas lollhas que lhe sur-

**REMEDIO
DE ABYSSINIA
EXIBARD**
em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.
Allivia e Cura
ASTHMA
H. FERRÉ, BLOTTIERE & C^o
28, Rue Richelieu, PARIS.

No inverno tudo é triste! Os corações ternos e delicados ao presenciarem o cahir das lollhas sentem, no intimo, uma vaga e indefinida melancolia, um que de inexplicavel e intraduzivel, um sentimento analogo á nostalgia, uma sauda-

gem, enquanto que as illusões não mais voltam, deixando o pobre coração vasio, a sollrer num eterno inverno!

Folhas cahidas!... Illusões desleitas!... Da leitora e amiguinha — *Horas de Amargura*.

Al perfila te. Vi cheio duz a ção. E belleir da pa da pel da, e vonta meus são a céu l inver captiv brilha hados limpidiu me

lham lo so do o nivel Para cons ra si so c Sont

E Está pula God perfli anno

Divagando

A *alguem.*

Lembras-te de quando te fui apresentada, numa noite enluarada, linda, tão linda como o teu olhar? Desde esse feliz instante, senti-me presa pela tua delicadeza extrema. Meu sincero coração, desde esse momento, só por ti pulsa e será eternamente escravo do teu amor, bello e inegalavell. Pela primeira vez que te vi, senti-me attrahida pelo teu sorriso bello como um sonho de

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

amor immenso, inextinguivell! Da leitora e amiguinha — *Lucinda.*

Dols perfis rapidos

(*Limeira*)

Cecilia Queiroz: — E' linda e graciosa, sua tez é morena, desse moreno claro encantador; seus ca-

muito gosto e simplicidade; bocca bem talhada, assemelhando-se a um botão de rosa. Não gosta muito de dansar, apesar de ir a alguns bai-les.

Estas duas são as moças mais bellas desta adoravel terra. Da assídua leitora — *Flôr de Limeira.*

Saudade

Saudadel Balsamo tranquillo dos corações que amam! Minha companhia unica, nas horas vagas, em que meu pensamento, abalado, reflecte-me a imagem do ente amado. Minha alma triste chama-te para seu lado; pede que não te afaste um só momento della, pois és a unica que transportas, em tuas douradas azas, a querida visão, por ella tão ardente suspirada.

Sim; porque, embora não esteja presente o sêr por mim idolatrado, ao sentir a saudade, esse sentimento bemfeitor, parece-me estar ao seu lado, ouvindo a sua encantadora e maviosa voz, sentindo o seu halito quente e perfumado.

Amôr! Outro sentimento desconhecido que, de um momento para outro, penetra no mais intimo de um coração, na profundidade mais fecunda de uma alma, sómente para fazer padecer e torturar.

Sim; porque eu amo, e ambicionaria estar sómente ao lado daquelle que me fez conhecer o amor.

Por isso, bemdita saudade consoladora, nunca te separe de mim, infiltra na minha angustiosa alma umas gottas desse lenitivo tão suave e doce, trazendo-me sempre á presença o ente que venêro. Da leitora e amiguinha — *Maiheureuse!*

Perfil de Lourdes

A minha mimosa perllada é morena, tem olhos pretos, cabellos castanhos e cortados á ultima moda (bébé). Bocca regular. Traja se com simplicidade. Sei, por intermedio da minha querida «Cigarra», que a minha perllada ama o A. G. e é correspondida sinceramente. Sei tambem que o mesmo A. G. já lhe falou algumas palavras que eu não ouvi, mas ella e elle se entenderam bem, não é? Da leitora — *Mimosa.*



adolescencial Então nossos olhares se encontraram por um sublime impulso de affecto! Lembras-te daquelle dia, em que tu me disseste: «Amo te loucamente, e sómente tu poderás fazer-me feliz. Amar, ouvir estrellas...» Essas palavras tiveram poder magico em meu coração. Tive desejo de dizer-te: O teu amor é o balsamo sublime, a luz adoravel que me domina e me alenta neste vale de lagrimas e me faz viver feliz, alegre, pensando num futuro risonho, acariciando doce-mente o meu unico ideal, o meu

bello são castanhos claros, quasi loiros, cortados á «bébé» e penteados com muita graça e singeleza. Possui o nariz bem feito e uma linda boquinha rubra. Tem o sorriso de June Caprice e conta 17 risonhas primaveras.

A minha segunda perfilada é a senhorita Aparecida Prado. Muito joven ainda, pois conta 17 ou 18 risonhas primaveras. E' de uma belleza extraordinaria e de uma sympathia irresistivel. Morena clara, possui uns seductores olhos azues, cabellos castanhos, penteados com

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Os medicos dizem que o Phosphato fortalece os nervos

O melhor modo de usar-o. Neurasthenia, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancholia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental etc. tudo é devido a um estado de fraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato: e só pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas Francezes e Ingleses são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulada *BITRO PHOSPHATO*. Um tablette de *BITRO PHOSPHATO* tomado regularmente 3 vezes ao dia produz um resultado notavel; os nervos ficam fortes e resistentes, abatimento e fraqueza physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os magros e macilentos tomam corpo, as vezes á proporção de 1 a 2 kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que o *BITRO PHOSPHATO* cujo custo é minimo sem ser droga, é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente um vivo tecido nervoso. Não ha pois receio de poder-se tornar droga-maniaco. Além d'isto seu uso não causa trans-torno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado de seu emprego é duradouro.

do com certo amigo (não faça isso que ella é capaz de zingar-se e depois...); Oswaldo Ribeiro com saudades de algum; Maia bancando noivo, e eu, do cantinho onde estava tudo isto via, não deixando por isso de admirar a belleza do Pompén. Da leitora — *Beija Flór*.

Benedicto e José T. de Camargo
(*Sant'Anna*)

Filhos genuinos destas bellas plagas brasileiras, tiveram os nossos sympathicos amiguinhos por berço a pequenina cidade de Inaiatuba, municipio da nossa cara Paulicéa. Oriundos de distincta familia paulista, são sobrinhos de Mensenher

quem avisa amigo é! Das leitoras gratas — *Intromettidas*.

Scismando

Noite de luar. Fito o céu recamado de estrellas muito bellas e brilhantes. Eu sinto que das sombras mysteriosas de meu sêr ecôam penumbras de uma antiga e doce saudade... Sim, saudades dos tempos em que fui feliz, que foram e que não voltam mais... Olho o mar orgulhoso de sua incomparavel belleza! Lá, bem na fimbria do horizonte muito azul, onde parece que o céu principia e o mar se acaba, o sol, o grande astio, se occulta num espumear de nuvens escarlates.

Piracicaba

Estando ausente da Noiva da Colina, eis o que, na volta, notei: Angela, satisfeita. Cecilia, não tem dançado. Irma F., linda como os amores. Augusta, presa por certo paulistano. Lolita, fazendo collecção... Lucia, namorando. Zulma, alegre; (tem razão). Clarisse, pensativa; (por que será?) Maria, gostando de todos e não namorando ninguém. Nena, chic com o cabelo cortado. Henrique, apaixonado. Simões, tentando conquistar certo coração. Pacifico, firme com certa moreninha. Da leitora — *Piracicabana*.

Rivaes de Zezé Leone

Eis aqui, querida «Cigarra», as rivaes de Zezé Leone, nos municipios de Barueri e Cotia: 1.º lugar, Lucia Sammartino; 2.º, Leocédia Barreto; 3.º, Helena Nunes; 4.º, Virginia Sammartino; 5.º, Jandyra Barbosa; 6.º Albina Cotamacio; 7.º, Mazinha Cotamacio; 8.º, Graziella Carrio; 9.º, Benedicta Chola; 10.º, Henriqueta Sammartino; 11.º, Constancia Fernandes Dias. Felicitando-te, agradeço-te a publicação desta. Da assidua leitora — *A Coliana*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo eficaz contra as rugas, muitos espeelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braufio — Rua S. Bento, 22.



SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
com
Pilulas Orientales
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar como outros o estado de irritação e febres noturnas e nocturnas.
J. RATIE, Place 45, r. de l'Éclairier, Paris
São Paulo: BARCEL & C^o
e todas pharmacias

Emilio Teixeira, ligura de destaque no Clero. Ambos possuem o «tic» caracteristico dos brasileiros, o arrojo, enthusiasmo e patriotismo dos arrojados bandeirantes. São moreninhos pallidos, de olhos «japonezados», quasi pretos e cabelos da mesma cor. Estão actualmente servindo no 4.º Batalhão como cabos e onde são muitissimo estimados. O primeiro — Dictinho — apresenta ter umas 22 primaveras e o segundo, — Zézinho — umas 20. São muito reservados e por que será que nunca andam juntos? Excessivamente fiteiros, não se contentam com um «lirt» só. Quando arranjam é as duzias (se a professorinha souber, Dictinho...) E tu, Zézinho, vê si deixas de olhar para tantas janellas ao mesmo tempo... Isso é muito feio para uma creança que ha pouco sahio do Collegio... Si continuares, para o anno estarás um «bilhete corrido». Olha, Zezinho,

Vêde o nauta que desfralda a sua cabelleira branca ao vento e sorrifitando o céu, sonhando esperanças que não existem. Assim tambem nós, em nossa vida ha uma situação identica. Ao aspirarmos o mysterico perfume da atmosphera, embriagamo-nos e assim sonhamos mil venturas e promessas que não passam de uma doce illusão. Da assidua leitora — *Mirinha*.

Santa Ephigenia

Neste bairro notam-se: a elasticidade do Americo L., os lindos cabelos de Gino G., a allura do Chico S., o lindo rostinho do Roque A., a sinceridade de Domingos A., o coração voluvel de Jorge G., a contrariiedade do Luiz S., a pose do Cide P. C., a ausencia do sympathico C. Barrella e a linguinha comprida da leitora — *Cigarrinha*.

Lem
sentad
da, tã
Desde
presa
Meu
momet
eterna
bello
vez qu
teu so

adole
se enc
pulso
quelle
«Amo
poderá
ver est
veram
ção. T
amor
adorav
ta nes
viver
futuro
mente

E

R

Aos que tossem, aos que soffrem!!

Esse poderoso preparado sul-rio-grandense, verdadeiro especifico contra as Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidões, etc., usado e receitado constantemente pelos medicos e pelo povo, com os melhores resultados possiveis, ha mais de 30 annos, acaba de ter o attestado mais solemne e valioso de sua efficacia, na sua approvação pela Directoria Geral da Saude Publica da Capital Federal.

Não contem opio, morphina ou analogo, como a maior parte das preparações identicas.

E' exclusivamente composto de substancias balsamicas vegetaes, energeticas, mas totalmente innocentes

Póde ser usado por todos, em todas as idades e occasiões — Não tem resguardo nem dieta, cura ao ar livre.

O Peitoral de Angico Pelotense se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O. G.

E' irresistivel a belleza assim como a sympathia de meu perfilado. Olhos castanhos, andar empolgante, dentes do mais puro marfim, cabellos negros e penteados com fino esmero e gosto. Boquinha mimosa e caracter recto. Traz sempre estampado no seu rostinho jovial a candura e a meiguice dos seus risinhos 15 annos. E' de um moreno pallido. Quando, ao sorrir, mostra as suas covinhas irresistiveis, torna-se ainda mais bello e attrahente. Descendente de optima familia (pois é filho de commendador e advogado) é applicado alumno do Gymnasio do Carmo. Vejo-o constantemente na sua «Ford», cujo numero é 432, e sei ainda que reside no aprazivel bairro do Jardim America, á Rua Guadalupe n.º par. Ao que me parece seu coração de ouro já foi ferido pelas settas do bem amado Cupido, porém é bem dilicil que me revele tão nobre sentimento, embora eu o tenha bem guardadinho no lundo do coração. Da leitora e admiradora — *Filha do Amor*.

Perfil de Maria J. M.

E' extremamente sympathica e attrahente. O seu bello rosto é ornado por uns lindos olhos castanhos escuros, nos quaes está symbolisada toda a ternura do seu coração. O seu olhar, tão terno e tão

docil, è egualmente seductor. capaz de sensibilisar até os corações petrificados. E' tambem dona de bellos cabellos escuros e ondulados. Quando sorri, deixa ver duas lindas fileiras de alvos dentes. Suas mimosas faces, sempre levemente rosadas, demonstram um ar de tristeza, dando a ideia da belleza de sua alma. A gentil perfilada é dotada de raras qualidades e nas suas meigas palavras, cheias de bondade e doçuras, reflectem-se uma alma pura e um coração nobre. E' muito timida e retrahida. Estuda piano e adora a musica. Gosta muito de cinema, frequentando o Malalda. Reside no Braz. Quanto ao seu coraçãozinho... mysterio impenetravel. Assidua leitora — *Jesica*.

N. Y. Pierotti

Jovem adoravel, de fascinante belleza, seductores olhos e delicadeza incomparavel, eis o que é, em resumo, a minha amiguinha Nair. Sua tez é clara, levemente rosada, e seus cabellos castanhos, cortados meio á bébé, são presos atraz, emoldurando seu lindo rostinho de lada. Seus cabellos são negros, bem negros, como uma noite sem luar; seu sorriso lindo e fascinante entreabre seus mimosos labios, deixando-nos entrever pequenos dentes, alvos, muito alvos. Sentimentalista em extremo, seu coraçãozinho de ouro deve ser um relicario sagrado

de recordações inextinguiveis. Delicadissima na conversação, ella difunde em todos uma impressão agradável e por seu genio alacre é o encanto de uma festa. E' de uma bondade infinita e tem o dom de prender a todos que têm a ventura de conhecê-la. Distincta alumna da Escola de Pharmacia e Odontologia d S. Paulo e do Gymnasio Oswaldo Cruz, Mlle. toca piano admiravelmente. Conta apenas 17 primaveras e, apesar de possuir innumeros admiradores, não dá preferencia a nenhum e, segundo consta, seu coraçãozinho é invulneravel. Reside á rua Silva Pinto numero impar. Peço a gentil amiguinha não se zangar com esta humilde apreciadora de seus elevados dotes de nobreza. Da amiguinha muito constante — *Bebé*.

A epiderme nunca descansa, sempre funciona, e ás vezes precisa de um tonico. O Leite de Cera Purificado de Frank Lloyd é o tonico mais efficaz. Applique-se ligeiramente na cutis, deixe-se secar e note-se como a epiderme responde logo ao tratamento. Rapidamente intensifica-se a acção da pelle que se torna alva e sem manchas. Depois de alguns dias de applicação do tonico, faça-se todas as noites uma applicação de Creme de Cera Purificado de Frank Lloyd para conservar os bons resultados obtidos com o tonico.

Perfil de Mlle. Olga Bassari

A minha gentil perfilada é de estatura regular, porte elegante, traça-se com simplicidade, porém com muito esmero e gosto. Possuidora de uma tez clara e rosada, tem uns lindos cabelos loiros e ondulados, emolduram seu rosto angelical, onde se distinguem seus bellos olhos, tão vivos como duas estrelas a luzirem no firmamento. Tem uma mimosa e pequena bocca e seus lines labios entreabrem-se em encantador sorriso, reflectindo toda a candura e innocencia dos seus 16 annos em flôr. Trabalha em uma das mais importantes casas da rua da Direita e reside no começo da rua da Moçca. Da amiguinha e leitora — *Perola*.

Pensamentos

Amar, sollrer e morrer, são as unicas esperanças de um amor ineluz.

O verdadeiro amor é o amor occulto

Só o tumulto poderá abalar os gemidos de um ineluz coração que amou e viu seu amor retribuido com a mais negra ingratição!

O amor tem sempre do que se alimentar: hoje da Esperança, amanhã da Recordação.

Da leitora — *Esperancosa*.

Ao H. Nunes

Saudadel... Palavra que encerra um poema, pois tem por origem um outro vocabulo sublime e conlortador, que se denomina Amizade. Sem esta não pôde haver aquella. Só não comprehende bem a saudade de quem não sente amizade por alguem. Da leitora — *M. A.*

Perfil de J. B.

O meu gentil perlilado possui todas as qualidades nobres e bellas; é de estatura alta, moreno, cabellos

pretos penteados para traz; olhos castanhos, nariz bem feito; sua bocca é mimosa e bem talhada. Conta mais ou menos 20 primaveras; é amante da literatura; frequenta: frente o Cine Thaatro Republica; traja-se com gosto e elegancia. Reside á rua José Bonifacio n.º par. Da collaboradora — *C. L. M.*

Ao inesquecivel R. Bastos

Quando partiste, senti esvaír-se-me a alma e a dôr foi tão grande, que nem tenho palavras que a pos-



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL. O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERMES. CONSERVA A JUVENTUDE. AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE DURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

sam traduzir. E, á noite, pensando em ti, senti rolares-me as lagrimas pelo rosto macerado de saudades. Ao pensar que talvez nunca mais voltas, sinto estalar-me o peito e fugir-me a razão. Da — *Neumiz*.

Ao Orlando A.

A distancia não mata, mas mortifica o coração ausente. Da assidua leitora — *Labios de Mel*.

Limeira em scena

Judith, encantadora. Sebastianinha, risonha. Medina, tristonha. Jandyra, saudosa de alguem.. Aracy, constante Edith, parece estar desilludida. Carolina, indecisa.— Rapazes: Meacyr, amavel Quinzinho, indifferente. Juca, amoroso, (essim é que serve). Lucas, captivendo. Raul, conquistador. João Guimarães é a alegria de Limeira. E, finalmente, eu seu a mais — *Faladeira*.

Club R. Tieté

No bello festival de anniversario do glorioso Tieté, notei muita coisa, muita, porém, só me lembro de que: Mancebo, após a puxada corrida

que venceu, foi para não sei onde, mas sei que deixou certa senhorita a ver navios! Formigão, mostrando que é bom mesmo, gosou o anniversario do seu Club flirtando as moças do chalet: A. Sousa, em animada palestra com a Mello; O. R. Azevedo dansando só valsas sentimentaes. Plinio, querendo ser engraçado, disse que o tango-argentino do Roberto parecia passo de urubú malandro; e, finalmente, o retrahimento do R. Soares, durante toda a tarde, vendo cleu festivamente o jogo do Campeão do Centenario e não viu o que eu queria que visse. Da amiguinha e constante leitora — *Dama Vermelha*.

Perfil de Margarida

E' a minha perfilada de estatura regular. Traja-se com simplicidade, mas com gosto. Seus olhos são verdes, da côr do mar; nariz bem feito, testa regular, quasi escondida pelos bellos cabellos, que são louros e penteados com esmero. Quando sorri, deixa vêr duas fileiras de lindas perolas. Mlle. ama e é amada por um distincto joven estudante, cujas iniciaes são R. D. Reside á Alameda Ribeiro da Silva n.º impar. Da leitora constante — *Wall*.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

A' collega «Mimi»

Lendo a ultima «Cigarra» e nella deparando o perfil de B. F. venho, por meio desta, consolar-te e, ao mesmo tempo, pedir consolo. Fui tambem victima daquelles olhos lindos e crueis, soffro, tambem. Talvez ha mais tempo que tu. Vejo-o diariamente na sua «Hudson», ou a pé, mas nunca recebi daquelles labios meigos um sorriso sequer que me animasse. Sei que aquelles traidores olhos conseguiram tambem conquistar o coração dessa tal santista, mas tenho a certeza de que ella não loí mais feliz do que nós. Penso que te enganas, «Mimi», sobre o nome da predilecta desse coração de pedra. Tem quatro syllabas e não tres. Da amiguinha e leitora — *Fifi Leone*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

zes seus purpurinos labios se entreabrem para nos deixar ver o seu lindo sorriso. Reside á rua dos Alpes n.º par. A quem pertencerá o seu amavel coraçãozinho? Da leitora — *Thedz Bara*.

C. R. Tieté

Eis o que notei na ultima festa: Aracy C., um brinquinho; Jandyra C., pensativa; Margarida M. esqueceu o Mulata (ingrata); Diva R. apreciando a festa; O. Blumer, a loirinha preferida; Amelia E., moreninha chic; M. J. Ramos, graciosa; as Colpaert muito conquistadas; Plinio N. apreciando um far-

cyr Cunha, 50 gras. do sério de Paulo Azevedo Antunes, 200 gras. do porte do mignon José Franco. Depois de tudo bem batido, leva-se ao forno, e, quando estiver ardendo como o amor do Carreira Netto e como as faces do Celso Bitencourt, está prompto. Quem fizer este doce não se esqueça de mandar uma fatia para a leitora assidua — *Amazona Mascarada*.

As phrases que colhi na Princeza do Norte:

Carmelita: — Amei, mas hoje guardo apenas uma lembrança desse amor.

Ednéa: — A saudade é uma setta envenenada pela separação.

Apparecida: — Amei-o, amo-o e amo-o ei, porque tenho a certeza de que sou correspondida!

Isaumer: — Hoje sou uma vivente sem alma... Mortas as minhas esperanças, corro louca em busca da illusão perdida!

Maria do Rosario: — O amor é um buraco. A gente começa amando e acaba casando.

Nenzinha: — A distancia que nos separa é immensa para um coração que ama verdadeiramente!

Adelina: — O amor, que é verdadeiro, tem obrigação de ser eterno; se algum tempo deixou de o ser, nunca foi amor.

Zenaide: — A ausencia, por mais prolongada que seja, não faz esquecer o ente amado; ao contrario, sente-se mais proximo, porque o nosso espirito revê a sua imagem.

Aracy Sá: — Quando o amor é verdadeiro morre, mas torna a renascer!

Cyro Doria: — Quanto é feliz o homem que ama uma, sendo noivo de outra...

Edgard: O amor não passa de uma méra phantasia.

Jader: — As mulheres não sabem comprehender o coração dos homens...

Elpidio: — Este teu olhar meigo e puro basta para clarear minha alma.

João de Lucca: — Sempre fui indifferente ás mulheres, mas, finalmente, encontrei o meu ideal. Da leitora e amiguinha — *Baby*.



LAVOLHO

Use Lavalho quando vossos olhos tiverem ardencia ou inflammação.

A' venda, com conla-goltas nas Pharmacias e Drogarias

A amiguinha Gerbas

Congratulando-me com a tua alegria, venho hoje apresentar-te os meus mais effusivos parabens pela tua brilhante victoria. Sem mais, muito grata, subscreve-se a leitora assidua — *Gaby H.*

Armando Seabra

O meu gentil perfilado conta de 18 a 19 risonhas primaveras. E' alto, sua tez é de um moreno claro, seus cabellos são castanhos claros, lindamente penteados á Wallace Reid, com quem muito se parece. Seus olhos têm um quê encantador. E' muito sério e poucas ve-

dadinho; Alberto C. conquistando um coração; Aldo B. eximio dançarino; Henrique L não estava satisfeito (faltava alguém); Rogerio, triste; o Mulata estava pererica. Da leitora — *Torcedora do Tieté*.

Um doce

Como boa doceira, inventei um doce, ao qual dei o nome de Edgard Rocha: Poem se em primeiro lugar 200 gras. das tristezas do José Padua, 150 gras. da simplicidade do Nêê, idem da linda cabelleira negra de E. Canto Filho, 110 gras. da seriedade do José C. Canto, 120 gras. dos cumprimentos do João Rangel, 300 gras. da pose do Moa-

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

Perfil do Caielli

Apesar de lingir-se apaixonado sempre, sei que seu coraçãozinho é demasiadamente pequeno para nutrir esse sentimento. Soube que é noivo de uma das mais bellas frequentadoras do Pallas Club, o que bastante me entristeceu. Possuidor de um bellissimo corpo, digno de ligurar numa teta de Miguel Angelo; sobre os seus hombros pousa a mais bella cabeça que se possa idealisar. Tem olhos negros e profundos. Moreno pallido, de uma pal-

dade (não estarei enganada?); do Raphael Henrique pelo seu captivante sorriso; do Plínio Lacerda pelos seus lindos olhos! (E que olhares!); do Moysés Correia pela sua sympathia; e gosto do Evaristo Correia por saber sustentar a nota quando desiste da pequena! (Assim que é bom!) E não gosto: do Nicanor por andar encostado ao lampião da Rua de S Paulo (oxalá que se torne substituto effectivo); do Otto por se tornar... (Quem te deixou assim? Ah! eu já sei); do A. L. Cinra pelo seu almoladismo.

Bando de rapazes

Com esse titulo li, na «Cigarra», uma notinha, na qual dizia: Humberto Freire, namorado. Sahiu errado o nome, conforme me informaram, e peço a essa collaboradora o grande favor de me responder Namorado, por que? Ficará muito agradecida a amiguinha ás ordens e leitora — *Elisinha*.

Perfil de E. Rocha

Anda pelas 22 floridas primaveras. Moreno, de um moreno que mata, olhos verdes e scismadores, cabellos cor de noite sem estrellas.

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

PARA PRESERVAR OS BRONCHIOS



Para evitar ou para curar os catarrrhos, a tosse, a asthma, o coryza, a grippe, tomem diariamente o «ALCATRÃO GUYOT».

lidez romantica. Seus cabellos são negros e dança muito bem. Da es-sidua leitora — *Pésinho de Fada*.

A panellinha dos «Elles»

Dos que eu gosto e dos que eu não gosto.

Gosto: Do J. Lara pelo seu espirito muito interessante; do F. da Cunha Bueno pela attenção que me dispensa; do Henrique Hyppolito pela sua lealdade (antes lousse...); do L. Prestes pela sua extrema cor-tezia; do C. Bittencourt pelos seus modinhos insinuantes; do Jubert Machado pela sua fina educação; do Antenor Moreira pela sua serie-

(Até onde vai com tudo isso?); do Roque Vieira por andar de casaco solto bancando o almoladinho, aliás com um unico terninho! Que lastima! (Não conhece o Macigrande?) Da amiguinha — *Asigirep*.



Exiniao danarino e agrad. bilissimo. E' o rapaz mais sympathico que conheço e, além disso, tem todos os predicados bons e um delles é o de ser extremo so lillo e bom irmão. Po te elegante, treja se com esme-ro e nada almoladinho. Feliz daquelle que tem o prazer de ser conhecida por este jovem. Reside no bairro do Braz á rua Fermiano Pinto. Bem contra a vontade de uma senhorita é assiduo frequentador das soirées do Braz Polytheama. Com amor aos estudos cursa o 2º anno da Faculdade de Direito, onde é estimado tanto pelos lentes como pelos collegas. Da amiguinha e leitora — *Viola Dana*.

Lendo
la deparan
nho, por r
ao mesmo
tambem vi
dos e crue
ha mais te
riamente
pé, mas n
bios meigo
me animas
dores olh
conquistar
tista, mas
ella não le
Penso que
bre o nom
ração de p
bas enã
leitora —

A a

Congra
gria, venh
meus mais
tua brilho
muito grat
assidua —

A

O meu
18 a 19
alto, sua t
ro, seus ca
ros, lindar
ce Reid, ca
ce. Seus o
lador, E' r

Ensi

Na cidade de Ribeirão Preto: Nympha, bondosa; Conceição, boasinha; Maria A., alta; Isaura G., sympathica; Paulina A., bonita; Adelaide A., muito amavel; Mariinha S., uma mocinha estudiosa; Genny B., apaixonada; Apparecida C., vaporosa; Carmen F., santinha; Maria A. F. parece que gosta do Wagner. Rapazes: José Lisboa amando as meninas de sete annos; Santinho, um plalito; Aché, levado da breca; Luiz Cabral é uma gracinha; Tonico Serra, sympathico; Silvio, lindo; Wagner Serra gosta muito de F. Campos; Agnaldo Serra é uma perola. Da constante leitora — *Vê Tudo*.

nos labios entrebrem-se de vez em quando para nos mostrar um sorriso gracioso. Os cabellos são de cor dos olhos. Muito elegante e traja-se com gosto. Toca piano. Reside no kilometro 32 da E. de F. Sorocabana, onde conta grande numero de admiradores. Sem mais agradece a leitora — *Theda Bara*.

Na Avenida Paulista

Gina B. é muito graciosa. Julia B., bella loura. Marietta A., bella morena. Adelina A. gosta muito do branco e verde. Januario M. ama

vez, desceram de seu reino celestial, entoando canções com suas aureas harpas, alim de annunciarem o teu nascimento; e, agora, voltaram elles novamente, alegres, para saudar a tua belleza e a tua bondade; e para te felicitar por tão feliz dia.

Acceita, boa amiguinha, os parabens sinceros e muitas felicidades, juntamente á teu pae e queridos irmãos, que te envia esta tua liell e inesquecivel amiga — *Pequitota*.

Perfil de Januario Maglino

O meu perillado conta 21 primaveras. E' de estatura regular.

E' milagroso o seu effeito nas senhoras doentes

O UTEROGENOL, medicamento approvedo pela Saude Publica federal é o remedio mais positivo na cura das molestias de senhoras, suspensão, corrimentos, colicas, hemorrhagias, flores brancas.

Ao N. A.

Amei-te, amo-te e amar-te-hei eternamente sempre na esperança de ser, um dia, por ti correspondida. Não sabes, querido, que a agua molle em pedra dura tanto bate até que lura? Da sempre tua — *Turqueza*.

Lucia Sammartino

A minha jovem perillada conta de 18 a 19 risonhas primaveras. Sua tez é de um moreno claro levemente rosada. Seus olhos são castanhos escuros, melancolicos e expressivos, capazes de ferir o coração mais rebelde. Seus purpuri-

a sua noiva. Americo P. é almoldinha por demais. Alfredo L. é de facto muito sympathico. Nêê A. ama muitissimo o verde e branco. (Reparte esse amor commigo e me larás feliz.) Da leitora e amiguinha — *Anno Novo*.

Salve-28-6-923!

(A' Carolina A)

Ao raiar desse dia senti-me feliz por ver, pela terceira vez, a passagem de teu ditoso anniversario e a do terceiro anno de nossa amizade.

Dezesete annos são passados, quando os cherubins, pela primeira

Possue cabellos louros e sedosos, penteados para traz. Olhos pretos e expansivos. Nariz bem talhado, bocca pequena e bem leita, labios coralinos, constantemente a sorrir. E' meigo seu coraçãozinho. Tem uma noiva que é um encanto, uza morena encantadora. Reside na Rua Cubatão, impar. Da essidua e grata leitora — *Violeta Azul*.

A Luiz Malheiro

Assim como a humilde violeta necessita do orvalho matutino, que dá lorça e belleza, assim meu coração necessita de teu amor, balsamo suave que só tu me podes dispensar. Da leitora — *X. P. T. O.*

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e de um homem fraco, magro e sem vigor a vida é um horror. O Composto Ribot (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos de carne solidas e permanentes em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço.

Vigor Sexual

Das doenças que mais enfraquecem o vigor sexual, em primeiro loga estão as dos rins. Este orgão, que é um dos mais importantes do corpo, precisa estar sempre alerta ao menor symptoma e atacal-o, para evitar o esgotamento geral das forças vitas. A Pastilhas Rinsy, que actuam directamente sobre os rins, fazem dissolver o acido urico que espalha pelo sangue, produzindo as dores nas costas e cintura, dores rheumaticas, inchações, urina turva e difficultosa e muitos outros symptomas difficil de enumerar. Não perca tempo, tome logo as Pastilhas Rinsy.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

«Ser poeta»

(A Ilka Maia)

Seu pensamento v^oa através o espaço infinito.

Seu coração e alma, unidos pelo mesmo ideal fictício, transportam-se para um paraizo povoado de chiméras.

Seu verso, rutilo e brilhante illumina-lhe a fronte: é o pharol que lhe aponta a senda da vida.

E a harmonia que se desprende do seu canto é a vibração, é o nervosismo encantado, que se lhe doua a natura.

A sua alma, um mysto de belleza, de magua e de alegria, é a alma pura do philosopho.

A esperança é a eterna alegria do poeta.

E todo poeta espera um dia mais feliz.

E todo poeta canta de saudade. Enigma impenetravel a alma do poeta!

De saudade vibra a sua alma. De esperança vibra o seu coração ardoroso e entusiasta.

Ser poeta se não descrevel «E' ter um vulcão dentro do peito gelado».

E' ter a alma incendiada pela pyra sagrada da inspiração.

E' cantar, é sorrir, é chorar...

Ser poeta é ter a alma unida ao coração. E' estar no inverno em plena primavera. — J. do P.

Perfil de Candida A.

Esta minha perllada, querida «Cigarra», é uma graciosa moreoinha, faces levemente rosadas, alta, muito elegante, olhos castanhos, bellos e sonhadores; cabellos de mesma côr, penteados com muito gosto, nariz bem feito, bocca pequena, labios coral nos, dentes alvissimes, semelhantes a um lio de perolas. Deve ter 18 risonhas primaveras. Quanto ao seu coraçãozinho, não sei se pertence a alguem, mas sei que é amada por um joven. Com certeza ella o ignora. Reside á rua Major Diogo numero impar, conta

um grande numero de amiguinhas e, entre ellas, a amiguinha e leitora — *Senhorita Ninguém*.

Rapazes de Itatiba

Paulo Franco, um mal-me-quer. Tonico L., um príncipe negro. Irineu L., um crysanthemo. Dr. Nelson R., um beijo Paschoat S., um geranio. Mario F., um soberbo cravo. João P., um lyrio Luiz de O., um amor-perfeito Benedicto D., um resedá. Victor de C., um goivo. João de C., um heliotrope. Benedicto G., uma

As aves já não cantam, as arvores já não se agitam. Tudo é triste, monotono, sem poesia. A Lua vem apparecendo de mansinho, distribuindo a sua luz brilhante.

Nessa hora é de ti que me lembro, ideal de minha vida... A tua imagem é que vejo, tua voz que ouço como um sussurro ao longe. Da amiguinha e leitora assidua — *Coração Torturado*.

Perllil de H. Dalmaso

Este joven é alto, corpulento, muitissimo elegante. E' de um moreno rosado. Seus olhos são pretos e attrahentes, nariz grande, mas bem talhado. De uma educação li-

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

llôr de sebugueiro. José B. G., um mimo. João M., um brinco. Sebastião de A., uma llôr de alcirim. Americo C., um jasmim Adelino F., um copo de leite. Gastão Gandolpho, um grande girasol. Da assidua leitora — *Sci Ardente*.

Ao F. Milone (Chiquito)

A tarde vae morrendo aos poucos, dando lugar á noite. Como leve cortinado preto, vae invadindo o limamento ha pouco tão festivo, de um azul tão lindo.

nissima, a sua palestra nos captiva. Enlim, é a sympathy personificada. Da leitora — *Você me quer?*

A' «Fada da Noite»

Bôa amiguinha, peço-le que me digas por extenso o nome do joven F. D. M., que dizes ir contractar casamento com tua amiguinha Elvira, ou, ao menos, onde mora. Certa de que queiras socegar um coração torturado pela duvida, agradece panhorada a amiguinha e leitora — *Duvida Cruel*.



Os progressos de Nenê

mostram rapidamente que tem muita razão em criar com Alimento MELLIN

Dê ao seu nenê o Alimento Mellin (Mellin's Food)

Amstras e folheto a quem os pedir a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo; ou a MELLIN'S FOOD, Ltd. Londres. E. 15 (Inglaterra)

Na c
Nymp
boasinha
G., symp
nha; Ad
Mariinha
sa; Genr
recida C
santinha,
gosta do
Lisboa a
annos; S
levado da
gracinha;
co; Silv
gosta mu
do Serra
te leitora

Amel
eternem
ser, um
Não sabe
le em pe
lura? D

A mir
de 18 a
Sua tez t
vemente
castanhos
expressiv
ração ma

car
hor
um
fer
nes
cor
gm
ma
res



Mães de 50 Nações

Os povos de cinquenta nações consomem Aveia Quaker, para terem vigor e vitalidade. As mães de toda parte do mundo dão aveia aos seus filhos.

Ellas sabem que não ha melhor reconstituinte do corpo e do cerebro.

Os doentes e convalescentes devem usar Aveia Quaker, para recuperarem a saude e o vigor.

A Aveia Quaker vem comprimida em latas hermeticamente fechadas — unico meio de assegurar indefinidamente o seu estado fresco e o sabôr.



Quaker Oats



A criação inteira
move-se ao im-
pulso das quatro letras deste
imperativo: VIVE!

Mas para cumpril-o integral-
mente, isto é para "viver a vida," gozar as suas
alegrias, afrontar com serenidade as suas penas,
alcançar as glórias que ella nos promette, cumpre
manter-se a salvo da dor physica que é o maior

inimigo da actividade e do entusiasmo.

A CAFIASPIRINA é o remedio que de mais seguro existe contra as dores
de cabeça, garganta e ouvido, nevalgias e resfriamentos. Não sómente pro-
porciona alivio immediato, como faz desaparecer o abatimento physico,
consequente ás dores fortes, ao excesso de trabalho mental e ao abuzo de
bebidas alcoolicas.

CAFIASPIRINA possui, entre cem outras vantagens, a de ser
absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 e em Enveloppes de dois comprimi-
dos, um e outros identificados pela Cruz Bayer.



C 48 Br. Siz. 1



A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS